



Demonstrações Contábeis Consolidadas - BrGaap

Anual de 2017



ROSSIELI SOARES DA SILVA

Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS

Presidente

PAULO HENRIQUE BEZERRA RODRIGUES COSTA

Diretor Vice-Presidente Executiva

FÁBIO LANDIM CAMPOS

Diretora de Atenção à Saúde - Substituto

JAIME GREGÓRIO DOS SANTOS FILHO

Diretor de Administração e Infraestrutura

EULER DA CUNHA FONSECA

Diretor de Orçamento e Finanças

FABIANO PEREIRA CÔRTEZ

Diretor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

Coordenador: Cristian de Oliveira Lima

Chefe de Serviço de Contabilidade: Afonso Marques de Sousa

Chefe de Serviço de Mensuração e Controle de Custos: Alexandre dos Santos Silva

Chefe de Serviço de Gestão Financeira: Arlington da Silva de Oliveira

Sumário

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Nota a) – Contexto Operacional..... | 7 |
| Nota b) – Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis | 10 |
| Nota c) - Principais práticas contábeis | 11 |
| Nota d) - Reapresentação Retrospectiva de Saldos de Períodos Anteriores Modificados | 14 |
| I. Balanço Patrimonial (BP)..... | 17 |
| II. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)..... | 18 |
| III. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)..... | 19 |
| IV. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)..... | 20 |
| V. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)..... | 21 |
| VI. Notas Explicativas (NE) | 22 |
| 1. Ativo..... | 22 |
| 1.1. Ativo Circulante | 22 |
| 1.1.1. Caixa e Equivalente de Caixa..... | 22 |
| 1.1.2. Valores a Curto Prazo | 23 |
| 1.1.3. Outros Valores a Receber..... | 23 |
| 1.1.4. Estoques | 24 |
| 1.2. Ativo Não Circulante | 26 |
| 1.2.1 Depósitos Judiciais..... | 27 |
| 1.2.2 Imobilizado | 27 |
| 1.2.3 Bens móveis | 27 |
| 1.2.3.1 Equipamentos de Processamento de Dados | 28 |
| 1.2.3.2 Equipamentos e utensílios médicos..... | 29 |
| 1.2.3.3 Depreciação acumulada – Bens Móveis..... | 30 |
| 1.2.3.4 <i>Impairment</i> de ativos não financeiros | 30 |
| 1.2.3 Bens imóveis | 30 |
| 1.2.4 Intangíveis – Sistemas Informatizados para o apoio a gestão hospitalar | 31 |
| 2 Passivo..... | 32 |
| 2.1 Passivo Circulante | 32 |
| 2.1.1 Obrigações Trabalhistas - Férias a Pagar | 32 |
| 2.1.2 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo..... | 32 |
| 2.1.3 Provisões a Curto Prazo | 33 |
| 2.1.4 Demais Obrigações a Curto Prazo..... | 33 |
| 2.1.4.1 Retenções de impostos e contribuições | 33 |
| 2.1.4.2 Cauções Recebidas..... | 34 |
| 2.1.4.3 Obrigações Transitórias a Curto Prazo..... | 34 |
| 2.2 Passivos Não circulante..... | 35 |
| 2.2.1 Contingências para Indenizações Trabalhistas e Cíveis..... | 35 |

| | | |
|---------|-----------------------------------------------------------------|----|
| 2.2.2 | Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC | 36 |
| 2.3 | Patrimônio Líquido | 37 |
| 2.3.1 | Capital Social Subscrito | 38 |
| 2.3.2 | Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC..... | 38 |
| 2.3.3 | Ajuste de Exercícios Anteriores..... | 38 |
| 2.3.4 | Resultados de Exercícios Anteriores..... | 39 |
| 2.3.5 | Prejuízo do Exercício | 39 |
| 3 | Demonstração do Resultado do Exercício..... | 40 |
| 3.1 | Receitas Operacionais | 40 |
| 3.1.1 | Contrato de Repasses SUS | 40 |
| 3.1.2 | Custos dos Serviços Prestados | 41 |
| 3.1.3 | Outros Repasses Recebidos..... | 41 |
| 3.2 | Despesas Operacionais..... | 42 |
| 3.2.1 | Despesa com Pessoal, Encargos e Benefícios | 42 |
| 3.2.1.1 | Remuneração a Pessoal | 44 |
| 3.2.1.2 | Encargos Patronais | 44 |
| 3.2.1.3 | Benefícios a Pessoal..... | 45 |
| 3.2.1.4 | Outras Despesas com Pessoal e Encargos..... | 45 |
| 3.2.2 | Uso de Material de Consumo | 45 |
| 3.2.3 | Serviços Tomados | 47 |
| 3.2.4 | Depreciação e Amortização..... | 49 |
| 3.2.5 | Provisões de Riscos Fiscais..... | 50 |
| 3.3 | Despesas Tributárias | 50 |
| 3.4 | Demais Resultados | 50 |
| 3.5 | Resultado Financeiro..... | 52 |
| 3.5.1 | Receitas Financeiras..... | 52 |
| 3.5.2 | Despesas Financeiras..... | 53 |
| 3.6 | Resultado Antes da Contribuição Social e Imposto de Renda | 53 |
| 3.7 | Ativo Fiscal Diferido..... | 53 |
| 3.8 | Resultado do Exercício..... | 54 |
| 4 | Conciliação conforme acórdão nº 2016/2006 – TCU – plenário..... | 55 |
| 5 | Informações Complementares..... | 56 |
| a) | Remuneração pagas a empregados e administradores..... | 56 |
| b) | Evolução do quadro de vínculos precários..... | 56 |
| c) | Ações da Ouvidoria da EBSERH..... | 56 |

Mensagem da Diretoria Executiva

Prezados (as) Senhores (as),

A Diretoria Executiva da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, conforme inciso XIV, do Art. 11 do Regimento Interno da EBSEH, Aprovado na 49ª Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 10 maio de 2016, submete ao exame e deliberação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras de encerramento de exercício e as Notas Explicativas referentes à situação patrimonial e financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Com o objetivo de atender o disposto no art. 16, inciso VIII do Estatuto Social da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, aprovado pelo Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011 e demais normas em vigor, as demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Lei 6.404/76.

A EBSEH tem por finalidade a prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada, nos termos do art. 207 da Constituição, a autonomia universitária.¹

Nesse sentido, a EBSEH tem por competência exercer o disposto no Art. 4º, da referida Lei 12.550, de 15 de dezembro de 2016, a saber:

I - Administrar unidades hospitalares, bem como prestar serviços de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, no âmbito do SUS;

II - Prestar às instituições federais de ensino superior e a outras instituições congêneres serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, mediante as condições que forem fixadas em seu estatuto social;

III - apoiar a execução de planos de ensino e pesquisa de instituições federais de ensino superior e de outras instituições congêneres, cuja vinculação com o campo da saúde pública ou com outros aspectos da sua atividade torne necessária essa

¹ Art. 3º, a Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011.

cooperação, em especial na implementação das residências médica, multiprofissional e em área profissional da saúde, nas especialidades e regiões estratégicas para o SUS;

IV - Prestar serviços de apoio à geração do conhecimento em pesquisas básicas, clínicas e aplicadas nos hospitais universitários federais e a outras instituições congêneres;

V - Prestar serviços de apoio ao processo de gestão dos hospitais universitários e federais e a outras instituições congêneres, com implementação de sistema de gestão único com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas; e

VI - Exercer outras atividades inerentes às suas finalidades, nos termos do seu estatuto social. ”

Seguindo as premissas legais, foram definidas a missão e a visão institucionais da Empresa.

A missão institucional da EBSERH é aprimorar a gestão dos Hospitais Universitários Federais e congêneres, prestar atenção à saúde de excelência e fornecer um cenário de prática adequado ao ensino e pesquisa para docentes e discentes.

A visão é ser referência na gestão de Hospitais Universitários Federais e congêneres, prestando atenção à saúde de excelência e fornecer um cenário de prática adequado à formação profissional e à geração de conhecimento em saúde.

As demonstrações contábeis consolidadas, considera as características de constituição da EBSERH e os atos e fatos que ensejaram os lançamentos por cada unidade hospitalar, sendo responsabilidade das equipes envolvidas e atuantes em cada local. Dessa forma, sempre que necessário, as demonstrações devem ser analisadas em conjunto com outros documentos disponíveis nos diversos setores responsáveis pela execução e lançamento dos eventos contabilizados.

Práticas Contábeis Adotadas

Nota a) – Contexto Operacional

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH, conforme a legislação em vigor, reger-se-á pela Lei nº 12.550/11, e pela Lei nº 6.404/76, bem como por seu Estatuto Social, instituído pelo Decreto Presidencial nº 7.661/11, e pelas demais normas vigentes que lhe sejam aplicáveis. Por se tratar de uma empresa estatal dependente, está sujeita tanto às normas de direito público, quanto de direito privado. Assim, para o registro e avaliação das demonstrações contábeis deve ser observada a Legislação Societária, a Legislação aplicada ao Setor Público, além da legislação fiscal de âmbito Federal, Estadual e Municipal, e as Instruções Normativas da Receita Federal do Brasil. Para a adequada orientação dos trabalhos também foram observadas as novas práticas aprovadas pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade-CFC nº 2016/NBCTSPEC - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público

No contexto de avaliação das demonstrações contábeis, cumpre esclarecer que a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH é constituída nos termos da Lei nº 12.550/2011, dotada de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Educação, com capital social totalmente subscrito e integralizado exclusivamente público (100% da União), sendo integrante do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social) e estando sujeita ao arcabouço legal, sistemas e controles postos para Administração Pública Federal.

A EBSEH foi criada em 2011, como resposta do Governo Federal às questões e deficiências de gestão dos Hospitais Universitários Federais, apontadas nos acórdãos 1.520/2006, 2.813/2009 e 2.681/2011, do Tribunal de Contas da União - TCU. Dentre estas, constam os apontamentos relativos a necessidade de substituição dos contratos de mão de obra precarizados por funcionários públicos concursados, a necessidade de reestruturação física e tecnológica, desvinculação administrativa das fundações de apoio, necessidade de adoção de controle de custos, necessidade de revisão da contratualização de serviços junto ao SUS e da adoção de soluções informatizadas de apoio à gestão.

A assunção da gestão dos Hospitais Universitários Federais com a EBSEH é firmada por meio da celebração de contrato de gestão com as Universidades Federais a que estão vinculadas as

unidades hospitalares. Atualmente, a EBSERH possui contratos firmados para a gestão de 39 (trinta e nove) Hospitais Universitários Federais, de 31 Instituições Federais de Ensino Superior - IFES. No mapa abaixo constam identificadas as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES que assinaram contrato com a EBSERH para a gestão das respectivas unidades hospitalares:



A transição da gestão dos hospitais para a EBSERH é realizada segundo as condições firmadas em cada instrumento contratual, e no que concerne à constituição fiscal das unidades filiadas, encontra-se em diferentes estágios, conforme o quadro abaixo:

Quadro 1 – Evolução do quantitativo de unidades com Execução Orçamentária e Financeira por exercício.

| Assinatura de Contrato de Gestão | Unidade EBSERH Com Abertura de CNPJ* | Execução Orçamentária e Financeira | Quantidade de Empregados (fonte GFIP) | Exercícios Financeiros |
|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|------------------------|
| 39 | 36 | 1 | 907 | 2013 |
| | | 5 | 8.980 | 2014 |
| | | 9 | 18.308 | 2015 |
| | | 13 | 22.148 | 2016 |
| | | 18 | 24.467 | 2017 |

*Foi providenciada a abertura de CNPJ para todas as unidades hospitalares com contrato de gestão com a EBSERH, sendo que, ocorre em 03 (três) casos as unidades foram reunidas em Complexos Hospitalares de

Saúde, com 02 (dois) hospitais em cada complexo, por isso a redução no número de CNPJ em face ao quantitativo de unidades com contrato.

Uma vez assinado o contrato de gestão inicia-se o processo de transição orçamentária e financeira que, necessariamente, perpassa pelas etapas abaixo de forma a garantir um ambiente administrativo adequado para que a Diretoria de Orçamento e Finanças repasse ao HU a gestão orçamentária e financeira. Tal processo é delicado e tem se mostrado complexo já que envolve um conjunto diverso de atores necessários ao sucesso da transição.

Requisitos Básicos da Gestão Financeira e Orçamentária:

- Substituição total do pessoal precarizados por pessoal concursado;
- Sub-rogação de contratos administrativos;
- Execução total no SIAFI, e exclusivamente na UG unidade EBSERH;
- Revisão do Contrato SUS para que a unidade EBSERH (e não a Universidade) seja parte Contratada.

O processo de transição ao qual o HUF deve se submeter ao se tornar gestão Ebserh é determinado por meio do contrato de adesão à Rede e envolve, de uma maneira geral:

- (i) Assinatura do contrato de adesão
- (ii) Registros cadastrais pertinentes (CNPJ, UG e UASG);
- (iii) Nomeação de equipe de governança;
- (iv) Realização de concurso público;
- (v) Desligamento de vínculos precarizados;
- (vi) Sub-rogação de contratos;
- (vii) Revisão e alteração do contrato SUS;
- (viii) Cessão dos ativos mobiliário e imobiliário.

É imperioso notar que este processo é delicado e deve ser coordenado uma vez que os itens (iv), (v) e (vi) devem ser temporalmente alinhados. Outro ponto importante é que são muitos os *stakeholders* deste processo: fornecedores, universidade, junta comercial dos estados, fundações de apoio, gestor local SUS, trabalhadores terceirizados, servidores e gestores do hospital. Essa profusão de interessados dificulta o processo pois muitas vezes existem interesses diversos e até mesmo divergentes.

Os procedimentos indicados acima refletem os pré-requisitos contratuais aos quais os HUFs devem atender e até que isso aconteça o Hospital está em processo de transição de gestão.

Assim, não é o prazo determinado no contrato o determinante do período de transição, mas a consecução desses procedimentos que determina o encerramento do período de transição. O prazo contratual deve se adequar ao tempo necessário para que o Hospital se prepare para que a Ebserh o assuma, até mesmo porque caso haja algum obstáculo ao longo do processo inevitavelmente haverá incidência e violação de algum princípio legal.

Até o encerramento do exercício de 2017, não foi efetivado contabilmente (via SIAFI) nenhum processo de cessão dos bens pertencentes à Universidade para a Ebserh, embora os procedimentos de cessão estejam em andamento em 13 unidades, de 36 unidades que participaram da contratação do serviço de inventário.

Os demais hospitais da Rede iniciarão seus respectivos processos de cessão à medida que seus inventários forem finalizados.

Nota b) – Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da EBSEH são de responsabilidade da administração e foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, de acordo com as práticas de contabilidade adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, Lei 11.941/09, pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e normas brasileiras de contabilidade aplicado ao setor público. Os relatórios contábeis foram emitidos por intermédio do sistema ERP Alterdata. Além desse sistema, a EBSEH como entidade da Administração Pública Federal Indireta, integra o Balanço Geral da União e utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, na modalidade total, e em 2017 realizou suas execuções com base no calendário de fechamento do SIAFI, nos termos do Art. 5º da Lei nº 13.473, de 08 de agosto de 2017 (Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO), que dispôs dentre outros, sobre as diretrizes para a elaboração do Orçamento, e assim estabeleceu:

“Art. 5º Os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social compreenderão o conjunto das receitas públicas, bem como das despesas dos Poderes, do Ministério Público da União e da Defensoria Pública da União, seus fundos, órgãos, autarquias, inclusive especiais, e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, bem como das empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto e que dela recebam recursos do Tesouro Nacional, devendo a

correspondente execução orçamentária e financeira, da receita e da despesa, ser registrada na modalidade total no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.”

Os registros contábeis e fiscais foram normatizados por meio do Memorando Circular DOF 01/2017 – DOF/EBSERH/MEC, de 21 de fevereiro de 2017.

Nota c) - Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na EBSERH tem como base os padrões internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards - “IFRS”), implantados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Desta forma, as demonstrações contábeis da Empresa foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os valores foram obtidos com base nos documentos extraídos no SIAFI pelas Unidades Gestoras da EBSERH e conciliados as Notas Fiscais de Entrada por intermédio da Escrita Fiscal pelo programa ERP Alterdata Fiscal.

As demonstrações contábeis são mensuradas utilizando a moeda do país, ou seja, para fins de apresentação, estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais.

A Empresa realiza registros contábeis de acordo com as seguintes definições:

Performance Financeira Refletida pelo Regime de Competência (Accruals) - O regime de competência retrata com propriedade os efeitos de transações e outros eventos e circunstâncias sobre os recursos econômicos e reivindicações da entidade que reporta a informação nos períodos em que ditos efeitos são produzidos, ainda que os recebimentos e pagamentos em caixa derivados ocorram em períodos distintos. Isso é importante em função de a informação sobre os recursos econômicos e reivindicações da entidade que reporta a informação, e sobre as mudanças nesses recursos econômicos e reivindicações ao longo de um período, fornecer melhor base de avaliação da performance passada e futura da entidade do que a informação puramente baseada em recebimentos e pagamentos em caixa ao longo desse mesmo período (CPC 00 R1- OB017).

Ativo circulante - São os bens e direitos que a empresa possui realizáveis até o encerramento do exercício seguinte, tais como as contas “Recursos da conta única aplicados” e “Limite de saque com vinculação de pagamento – (caixa disponível)”.

Estoques - São registrados pelo custo de aquisição e sua manutenção e controle físico estão a cargo de cada unidade da EBSERH, restando à contabilidade a evidenciação dos valores levantados em cada local, informados nos Relatórios Mensais de Almoarifado - RMA e registrados no SIAFI.

Ativo não Circulante - É composto pelos subgrupos bens móveis, imóveis e intangível, reconhecidos pelo custo histórico de aquisição ou produção deduzido da respectiva depreciação e amortização.

Depreciação/amortização - é calculada pelo método linear, mediante a utilização de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, sem extrapolar os limites estabelecidos no Decreto nº 3.000/99, e na Instrução Normativa SRF nº 1.700/2017, conforme tabela abaixo:

| TABELA DE VIDA ÚTIL E VALOR RESIDUAL | | Vida útil | Valor Residual |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------|-----------|----------------|
| Conta | Descrição da Conta | (anos) | |
| 12311.01.01 | Aparelhos de medição e orientação | 15 | 10% |
| 12311.01.02 | Aparelhos e equipamentos de comunicação | 10 | 20% |
| 12311.01.03 | Equipam/utensílios méd., odonto, lab e hosp. | 15 | 20% |
| 12311.01.04 | Aparelho e equip. p/esportes e diversões | 10 | 10% |
| 12311.01.05 | Equipamento de proteção, segurança e socorro | 10 | 10% |
| 12311.01.06 | Máquinas e equipamentos industriais | 20 | 10% |
| 12311.01.07 | Máquinas e equipamentos energéticos | 10 | 10% |
| 12311.01.08 | Máquinas e equipamentos gráficos | 15 | 10% |
| 12311.01.09 | Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina | 10 | 10% |
| 12311.01.21 | Equipamentos hidráulicos e elétricos | 10 | 10% |
| 12311.01.24 | Máquinas e equipamentos eletroeletrônicos | 10 | 10% |
| 12311.01.25 | Máquinas, utensílios e equipamentos diversos | 10 | 10% |
| 12311.02.01 | Equipamentos de processamento de dados | 5 | 10% |
| 12311.03.01 | Aparelhos e utensílios domésticos | 10 | 10% |
| 12311.03.02 | Máquinas e utensílios de escritório | 10 | 10% |
| 12311.03.03 | Mobiliário em geral | 10 | 10% |
| 12311.04.02 | Coleções e materiais bibliográficos | 10 | 0% |
| 12311.04.05 | Equipamentos para áudio, vídeo e foto | 10 | 10% |
| 12311.05.01 | Veículos em geral | 15 | 10% |
| 12311.05.03 | Veículos de tração mecânica | 15 | 10% |
| 12311.99.09 | Peças não incorporáveis a imóveis | 10 | 10% |
| 12321.07.00 | Instalações | 10 | 10% |
| 12481.01.00 | Amortização do Intangível | 5 | 0% |

Impairment de ativos não financeiros - Conforme prever o CPC 01, por sua vez reflexo do IAS 36 (IFRS) e lei 11.638/2007 a administração da EBSERH deverá revisar o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações, com o objetivo de determinar e avaliar sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre: (a) o valor de venda dos ativos menos os custos estimados para a venda e (b) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo, unidade geradora de caixa ou mesmo o valor atual de mercado

Passivo Circulante - Obrigações a serem pagas até o encerramento do exercício social seguinte. Referem-se às obrigações com fornecedores, retenções de tributos, obrigações patronais e outras obrigações a pagar assumidas no curso normal das atividades da empresa.

Passivo não circulante – O passivo deve ser classificado como não circulante quando a sua exigibilidade for, pelo menos, doze meses após a data do balanço, sendo compostos pelas provisões jurídicas e pelo adiantamento de futuro aumento de capital.

Patrimônio Líquido – É o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos (CPC 00 R1). O capital social está representado pela totalidade de ações pertencentes à União.

Ativos e Passivos Financeiros - Estão registrados a valor presente em razão do regime de competência no reconhecimento das receitas e despesas de juros. Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, com incerteza de data para pagamento, estão mensurados a valor presente visto que são escriturados inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente de acordo com as regras e critérios da consultoria jurídica da empresa. A empresa não dispõe de ativos financeiros para venda.

O regime de tributação adotado para fins de cálculo do IRPJ e CSLL é o Lucro Real.

Nota d) - Reapresentação Retrospectiva de Saldos de Períodos Anteriores Modificados

A autorização para a integralização dos valores de AFAC, registrados até o final do exercício de 2014 na conta de AFAC do Passivo não Circulante, para aumento do Capital Social da EBSERH foi solicitada por intermédio dos Processos n° 23477.002646/2014-34 e n° 23477.019916/2016-16. Como o pleito dependia de publicação de decreto de autorização do Presidente da República, conforme estabelece o Art. 11 do Decreto n° 7.995/13 e o Art. 121 do Decreto n° 93.872/86, entendeu-se, à época, que o registro da correção monetária poderia levar a um erro contábil de duplicidade. Independente das razões, o não registro acabou se convertendo em incorreção contábil, devendo o Serviço de Contabilidade reapresentar os saldos de períodos anteriores com tais ajustes.

O AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, em valor nominal, atingiu R\$ 128.240.972,89, e os encargos financeiros somam R\$ 38.002.138,91, atualizados até 31/12/2017, conforme determina o Dec. 2.673/1998. Os dois componentes perfazem o total de R\$ 166.243.111,80, conforme saldo no Balanço Patrimonial - Passivo não Circulante e nota explicativa 2.2.2.

Houve registro de recálculo de períodos anteriores (Quadro 2 - AFAC e Correção Selic 2013 a 2016), ocasionando lançamento na conta de ajustes de exercícios anteriores, no Patrimônio Líquido - PL, em conformidade com a norma ITG 2000 (CFC), Norma Brasileira de Contabilidade, CTG 2001 (R3), de 18 Ago 17, publicado no DOU 162, de 23 ago. 17, pág. 108.

Os efeitos nas contas patrimoniais de 31/12/2016 relativos à aplicação do CPC 33 (R1) e da mudança de prática contábil referente ao tratamento dos saldos das correções monetárias por base da SELIC, são demonstrados nos Quadros 3 a 6 - Reapresentação dos Saldos de abertura dos passivos e do Patrimônio Líquido. Destaca-se que os impactos dos ajustes do CPC 33 (R1) na base de créditos tributários são imateriais e somam R\$ 21.257.965,35 (valor total da correção SELIC menos o valor já lançado de R\$ 1.692.131,45).

Quadro 2 - AFAC e Correção Selic: 2013 a 2016.

| Exercício | AFAC recebido | Correção Selic | Total |
|---------------------|----------------|----------------|----------------|
| 4º trim 2013 | 10.755.414,60 | 143.089,01 | 10.898.503,61 |
| 2014* | 24.075.029,73 | 2.038.673,42 | 26.113.703,15 |
| 2015 | 47.443.610,12 | 5.884.491,53 | 53.328.101,65 |
| 2016 | 45.966.918,44 | 14.883.842,84 | 60.850.761,28 |
| Total | 128.240.972,89 | 22.950.096,80 | 151.191.069,69 |

* Em 2014 houve o registro no valor R\$ 1.692.131,45, a título de correção SELIC, tendo em vista que o AFAC em 2013 foi registrado no Patrimônio Líquido - PL, naquele momento não apurou correção Selic.

Em cumprimento aos procedimentos previstos no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a nova prática contábil foi aplicada de forma retrospectiva e os efeitos de sua alteração foram reconhecidos em contrapartida ao patrimônio líquido, sendo os saldos comparativos recompostos para fins de apresentação dessas demonstrações contábeis.

O Quadro 3 - Reapresentação dos saldos de abertura do passivo e do Patrimônio Líquido, PL, para 31/12/2013, informa-se que no ano de 2013 o AFAC foi reconhecido como instrumento patrimonial, realizado o registro no PL, o que não ocasionaria remuneração SELIC.

Quadro 3 – Reapresentação do Passivo não Circulante e Patrimônio Líquido em 31/12/2013.

| Descrição | Saldo publicado em 31/12/2013 | Ajustes | Saldo em 31/12/2013 (Reapresentação) * |
|---------------------------------|-------------------------------|-----------------|----------------------------------------|
| Passivo - Não Circulante | | | |
| AFAC | 0,00 | 10.898.503,61 | 10.898.503,61 |
| Patrimônio líquido | 21.530.806,17 | (10.898.503,61) | 10.632.302,56 |
| AFAC | 10.755.414,60 | (10.755.141,60) | 0,00 |
| Resultado Acumulado | 5.775.391,57 | (143.089,01) | 5.632.302,56 |

* Reapresentado o saldo do período em função dos ajustes realizados em 2013, mudança na qualificação do AFAC ocasionou cálculo da remuneração SELIC.

Quadro 4 – Reapresentação dos saldos de abertura do Passivo e do PL para 31/12/2014

| Descrição | Saldo publicado em 31/12/2014 | Ajustes | Saldo em 31/12/2014 (Reapresentação) * |
|---------------------------------|-------------------------------|--------------|----------------------------------------|
| Passivo - Não circulante | | | |
| AFAC | 37.146.211,72 | (134.004,96) | 37.012.206,76 |
| Patrimônio líquido | 1.676.289,21 | 134.004,96 | 1.810.294,17 |
| Resultado Acumulado | (3.323.710,79) | 134.004,96 | (3.189.705,83) |

* Reapresentado o saldo do período em função dos ajustes realizados em 2014

Quadro 5 - Reapresentação dos saldos de abertura do Passivo e PL para 31/12/2015

| Descrição | Saldo publicado em 31/12/2015 | Ajustes | Saldo em 31/12/2015 (Reapresentação) * |
|---------------------------------|-------------------------------|----------------|----------------------------------------|
| Passivo - Não circulante | | | |
| AFAC | 83.966.185,90 | 6.374.122,51 | 90.340.308,41 |
| Patrimônio líquido | (6.231.220,38) | (6.374.122,51) | (12.605.342,89) |
| Resultado Acumulado | (11.231.220,3) | (6.374.122,51) | (17.605.342,89) |

* Reapresentado o saldo do período em função dos ajustes realizados em 2015

Quadro 6 - Reapresentação dos saldos de abertura do passivo e PL para 31/12/2016

| Descrição | Saldo publicado em 31/12/2016 | Ajustes 2016 | Saldo em 31/12/2016 (Reapresentação) * |
|---------------------------------|-------------------------------|----------------|----------------------------------------|
| Passivo - Não circulante | | | |
| AFAC | 129.933.104,34 | 21.257.965,35 | 151.191.069,69 |
| Patrimônio líquido | (70.748.699,8) | (21.257.965,3) | (92.006.665,22) |
| Resultado Acumulado | (75.748.699,8) | (21.257.965,3) | (97.006.665,22) |

* Reapresentado o saldo do período em função dos ajustes realizados 2016

I. Balanço Patrimonial (BP)

| EBSERH HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | | 31 de Dezembro de 2017 | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------------------|-----------------------|
| Balanço Patrimonial Consolidado em BrGaap Em reais, exceto quando indicado de outra forma | | | |
| ATIVO | Nota | 2017 | 2016 |
| CIRCULANTE | 1.1 | 230.056.801,89 | 137.438.749,81 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 1.1.1 | 136.444.770,78 | 75.325.558,62 |
| Valores a Curto Prazo - FAEC | 1.1.2 | 2.959.257,66 | - |
| Outros Valores a Receber | 1.1.3 | 17.121,17 | 28.037,22 |
| Estoques | 1.1.4 | 90.635.652,28 | 62.085.153,97 |
| NÃO CIRCULANTE | 1.2 | 144.073.314,99 | 103.940.962,88 |
| Depósitos Judiciais | 1.2.1 | 2.145.034,46 | 634.605,02 |
| Imobilizado | 1.2.2 | 101.209.666,05 | 66.188.605,61 |
| Bens Móveis | 1.2.3 | 134.607.119,98 | 90.980.115,13 |
| Depreciação | 1.2.3.3 | (34.543.375,37) | (25.226.247,33) |
| Bens Imóveis | 1.2.4 | 1.164.978,94 | 539.635,00 |
| Depreciação | 1.2.4 | (19.057,50) | (104.897,19) |
| Intangível | 1.2.5 | 40.719.952,96 | 37.117.752,25 |
| Amortização | 1.2.5 | (1.338,48) | - |
| TOTAL DO ATIVO | | 374.130.116,88 | 241.379.712,69 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

| EBSERH HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | | 31 de Dezembro de 2017 | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------------------|------------------------|
| Balanço Patrimonial Consolidado em BrGaap Em reais, exceto quando indicado de outra forma | | | |
| DESCRIÇÃO | Nota | 2017 | 2016 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| CIRCULANTE | 2.1 | 240.178.872,01 | 182.195.308,22 |
| Obr. Trabalhista - Férias a Pagar | 2.1.1 | 198.500.944,12 | 119.257.077,36 |
| Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo | 2.1.2 | 39.429.171,35 | 51.734.547,88 |
| Provisões Judiciais a Curto Prazo | 2.1.3 | - | 8.662.679,05 |
| Demais Obrigações a Curto Prazo | 2.1.4 | 2.248.756,54 | 2.541.003,93 |
| Retenções Impostos e Contribuições | 2.1.4.1 | 1.920.615,41 | 2.495.467,54 |
| Cauções Recebidas | 2.1.4.2 | 68.029,33 | 35.241,29 |
| Obrigações Transitórias a Curto Prazo | 2.1.4.3 | 260.111,80 | 10.295,10 |
| NÃO CIRCULANTE | 2.2 | 193.138.209,72 | 129.933.104,34 |
| Contingência para Indenização Trabalhistas | 2.2.1.a | 23.152.218,96 | - |
| Contingência para Indenização Cíveis | 2.2.1.b | 3.742.878,96 | - |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC | 2.2.2 | 166.243.111,80 | 129.933.104,34 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2.3 | (59.186.964,85) | (70.748.699,87) |
| Capital Social Realizado | | 5.000.000,00 | 5.000.000,00 |
| Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital - AFAC | 2.3.1 | 47.718.252,66 | - |
| Resultados Acumulados | | (111.905.217,51) | (75.748.699,87) |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | 2.3.2 | (21.257.965,35) | - |
| Resultado de Exercícios Anteriores | 2.3.3 | (75.748.699,87) | (11.231.220,38) |
| Prejuízo do Exercício | 2.3.4 | (14.898.552,29) | (64.517.479,49) |
| TOTAL DO PASSIVO | | 374.130.116,88 | 241.379.712,69 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

II. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)


Demonstração do Resultado do Exercício em BrGaap

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

| DESCRIÇÃO | Nota | 2017 | 2016 |
|------------------------------------------------------------------|--------------|---------------------------|---------------------------|
| Receitas Operacionais | 3.1 | 3.984.730.539,51 | 3.133.707.125,96 |
| Contrato de Repasses Sus | 3.1.1 | 344.578.386,28 | 34.131.831,54 |
| Outros Repasses Recebidos | 3.1.3 | 3.640.152.153,23 | 3.099.575.294,42 |
| Despesas Operacionais | 3.2 | (3.985.006.760,75) | (3.201.175.983,36) |
| Despesa com Pessoal e Encargos | 3.2.1 | (3.241.073.430,09) | (2.617.664.225,20) |
| Remuneração a Pessoal | 3.2.1.1 | (2.259.137.813,94) | (1.870.905.895,75) |
| Encargos Patronais | 3.2.1.2 | (756.281.754,60) | (556.926.729,54) |
| Benefícios a Pessoal | 3.2.1.3 | (214.329.867,68) | (178.177.658,43) |
| Outras Despesas com Pessoal e Encargos | 3.2.1.4 | (11.323.993,87) | (11.653.941,48) |
| Despesa com Uso de Bens e Serviços | | (647.783.651,35) | (477.211.600,40) |
| Uso de Material de Consumo | 3.2.2 | (208.992.799,18) | (149.434.369,64) |
| Serviços Tomados | 3.2.3 | (405.085.831,68) | (309.024.860,85) |
| Depreciação e Amortização | 3.2.4 | (13.597.482,46) | (12.146.643,20) |
| Provisões de Riscos Fiscais | 3.2.5 | (20.107.538,03) | (6.605.726,71) |
| Despesas Tributárias | 3.3 | (349.563,37) | (70.564,68) |
| Impostos, Taxas e Contribuições | | (349.563,37) | (70.564,68) |
| Demais Resultados | 3.4 | (95.800.115,94) | (106.229.593,08) |
| Programa Mais Médico / Bolsa de Estudo | 3.4 a | (95.065.865,00) | (103.147.832,00) |
| Multas Administrativas | 3.4 b | (425.442,99) | (28.427,61) |
| Restituições de Valores | | 22,50 | 570.220,34 |
| Convênio BRASILCORD | 3.4 c | (96.767,00) | |
| Auxílios as Pesquisadores | 3.4 d | (162.700,00) | |
| Indenizações | 3.4 e | (49.363,45) | (3.623.553,81) |
| Resultado Antes das Receitas/Despesas Financeiras | | (276.221,24) | (67.468.857,40) |
| Resultado Financeiros | 3.5 | (14.622.331,05) | 2.951.377,91 |
| Receitas Financeiras | 3.5.1 | 1.907.180,84 | 3.182.118,37 |
| Despesas com Juros e Multas | 3.5.2 a | (1.477.469,78) | (230.740,46) |
| Encargos Financeiros Correção Afac - SELIC | 3.5.2 b | (15.052.042,11) | - |
| RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA | 3.6 | (14.898.552,29) | (64.517.479,49) |
| PREJUÍZO DO EXERCÍCIO | 3.8 | (14.898.552,29) | (64.517.479,49) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

III. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

|  HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | | 31 de Dezembro de 2017 | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|--|
| Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa em BrGaap | | | |
| Em reais, exceto quando indicado de outra forma | | | |
| DESCRIÇÃO | 2017 | 2016 | |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | |
| Resultado do Exercício | (14.898.552,29) | (64.517.479,49) | |
| Ajuste de Caixa - Afac | 47.718.252,66 | - | |
| Ajustes por: | | | |
| Depreciação e Amortização | 9.232.626,83 | 7.510.473,33 | |
| Contas a Receber | (4.458.771,05) | 3.387.807,18 | |
| Estoques | (28.550.498,31) | (28.639.701,56) | |
| Consignações | (224.210,58) | 988.768,87 | |
| Fornecedores | (12.656.018,08) | 33.203.980,42 | |
| Provisão de Pessoal | 97.476.285,63 | 66.771.585,52 | |
| Adiantamentos Recebidos | - | (6.364.622,53) | |
| Outras obrigações de curto prazo | 282.604,74 | 29.173,67 | |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 93.921.719,55 | 12.369.985,41 | |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | |
| Compras de Ativo Imobilizado | (44.252.348,79) | (27.707.913,35) | |
| Compras de Ativo Intangível | (3.602.200,71) | (11.143.459,62) | |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (47.854.549,50) | (38.851.372,97) | |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | |
| Reserva de transferência para AFAC Curto Prazo | - | - | |
| Reserva de transferência para AFAC Longo Prazo | 15.052.042,11 | 45.966.918,44 | |
| FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 15.052.042,11 | 45.966.918,44 | |
| APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO | | | |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | 61.119.212,16 | 19.485.530,88 | |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL | 75.325.558,62 | 55.840.027,74 | |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL | 136.444.770,78 | 75.325.558,62 | |

IV. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

31 de Dezembro de 2017

Demonstração Valor Adicionado em BrGaap

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

| Descrição | 2017 | 2016 |
|-------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Geração de Valor Adicionado | | |
| 1 - Receitas | 4.005.817,23 | 34.131.831,54 |
| 1.1 - Atividades Operacionais | 4.005.817,23 | 34.131.831,54 |
| 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros | 564.401.186,80 | 427.607.387,05 |
| 2.1 - Materiais de Consumo | 194.020.878,19 | 138.704.098,00 |
| 2.2 - Energia elétrica, Água e Esgoto, Gás | 33.394.117,15 | 19.090.350,26 |
| 2.3 - Serviços de Terceiros | 336.986.191,46 | 269.812.938,79 |
| 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) | (560.395.369,57) | (393.475.555,51) |
| 4 - Depreciação, Amortização e Exaustão | 13.597.482,46 | 12.146.643,20 |
| 4.1 - Depreciação do Período | 13.577.576,59 | 12.080.418,62 |
| 4.2 - Amortização do Período | 19.905,87 | 66.224,58 |
| 5 - Valor Adicionado Líquido (3-4) | (573.992.852,03) | (405.622.198,71) |
| 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência | 3.961.615.240,36 | 3.103.360.763,15 |
| 6.1 Repasses e Cotas Financeiras | 3.953.033.149,44 | 3.099.575.294,42 |
| 6.2 Receitas Financeiras | 1.768.362,14 | 3.182.118,37 |
| 6.3 Outras | 6.813.728,78 | 603.350,36 |
| 7 - Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6) | 3.387.622.388,33 | 2.697.738.564,44 |
| 8 - Distribuição do Valor Adicionado | 3.387.622.388,33 | 2.697.738.564,44 |
| 8.1 - Remuneração do Trabalho | 3.358.519.579,56 | 2.731.041.337,72 |
| 8.1.1 - Pessoal e Diárias | 2.602.237.824,96 | 2.174.114.608,18 |
| 8.1.2 - Encargos | 756.281.754,60 | 556.926.729,54 |
| 8.2 - Remuneração do Governo | 1.734.314,46 | 362.862,77 |
| 8.2.1 - Impostos, Taxas e Contribuições | 1.734.314,46 | 362.862,77 |
| 8.3 - Remuneração do Capital de Terceiros | 42.267.046,60 | 30.851.843,44 |
| 8.3.1 - Aluguéis | 42.267.046,60 | 30.851.843,44 |
| 8.4 - Remuneração de Capital Próprio | (14.898.552,29) | (64.517.479,49) |
| 8.4.1 Resultado do Exercício | (14.898.552,29) | (64.517.479,49) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

V. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

| EBSERH - EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------|--------------------------------|
| FINDO EM 31.12.2016 EM (R\$) | | | | | |
| Componentes | Capital Social Integralizado | Reservas de Capital - AFAC | Reservas de Lucro | Resultados Acumulados | Patrimônio Líquido Consolidado |
| Saldos Iniciais (31/12/2015) | 5.000.000,00 | 0,00 | 0,00 | (11.231.220,38) | (6.231.220,38) |
| Resultado Líquido do Exercício | | | | (64.517.479,49) | (64.517.479,49) |
| Adiantamento Fut Aume Cap - AFAC | | | 0,00 | | - |
| Compensação do Prejuízo | | 0,00 | | | - |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | | | | | |
| Saldos Finais em 31/12/2016 | 5.000.000,00 | 0,00 | 0,00 | (75.748.699,87) | (70.748.699,87) |

| EBSERH - EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------|--------------------------------|
| FINDO EM 31.12.2017 EM (R\$) | | | | | |
| Componentes | Capital Social Integralizado | Reservas de Capital - AFAC | Reservas de Lucro | Resultados Acumulados | Patrimônio Líquido Consolidado |
| Saldos Iniciais (31/12/2016) | 5.000.000,00 | 0,00 | 0,00 | (75.748.699,87) | (70.748.699,87) |
| Resultado Líquido do Exercício | | | | (14.898.552,29) | (14.898.552,29) |
| Adiantamento Fut Aume Cap - AFAC | | 47.718.252,66 | | | 47.718.252,66 |
| Compensação do Prejuízo | | | | | - |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | | | | (21.257.965,35) | (21.257.965,35) |
| Saldos Finais em 31/12/2017 | 5.000.000,00 | 47.718.252,66 | 0,00 | (111.905.217,51) | (59.186.964,85) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

VI. Notas Explicativas (NE)

1. Ativo

São os bens e direitos que a Empresa possui e são demonstrados em ordem decrescente de realização. O ativo da EBSERH está registrado nas contas dos grupos Ativo Circulante e Ativo Não Circulante.

1.1. Ativo Circulante

São os bens e direitos que a empresa possui realizáveis até o encerramento do exercício seguinte, tais como as contas “Recursos da conta única aplicados” e “Limite de saque com vinculação de pagamento”.

1.1.1. Caixa e Equivalente de Caixa

| | 2017 | 2016 |
|-----------------------------------------|-----------------------|----------------------|
| Recursos da conta única aplicados | 11.718.107,73 | 23.484.932,86 |
| Demais contas - Caixa Econômica Federal | 68.029,33 | 35.241,29 |
| Limite de Saque -Caixa Disponível | 124.658.633,72 | 51.805.384,47 |
| Total | 136.444.770,78 | 75.325.558,62 |

- a) Recursos da conta única aplicados - os valores advêm das receitas de concursos realizados, de rendimentos das aplicações e da contratualização com os hospitais em observância a contratos firmados com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde. Os rendimentos, saques e aplicações na conta de Recursos da conta única aplicados esta detalhado na nota explicativa 3.5.1.
- b) Demais contas - Caixa Econômica Federal - representa os recursos recebidos de fornecedores de serviços e materiais a título de caução contratual.
- c) Limite de saque – “Caixa Disponível” - Representa 91% do caixa disponível da EBSERH. Apresentou 141% de variação com relação ao período anterior. A variação justifica-se pelo recebimento de recurso nos últimos dias do ano, o que dificulta a operacionalização de pagamentos dentro do exercício ocasionando a elevação do caixa disponível.

1.1.2. Valores a Curto Prazo

| | 2017 | 2016 |
|--------------|---------------------|-------------|
| FAEC/FNS | 2.959.257,66 | |
| Total | 2.959.257,66 | 0,00 |

FAEC/FNS - O Fundo de Ações Estratégicas e Compensação tem por finalidade financiar procedimentos e políticas consideradas estratégicas e de novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS. Aguarda liberação do FNS para recebimento (Item 16 do CPC 07 (R1)), tais valores são relativos aos contratos com gestor local de saúde e EBSERH Unidade, conforme quadro abaixo:

| HOSPITAL | Total |
|---------------------------------------------|---------------------|
| HOSPITAL UNIVERSITARIO DO PIAUÍ | 8.837,88 |
| HOSPITAL UNIVERSITARIO DE BRASILIA | 599.427,08 |
| HUOL HOSPITAL UNIVERSITARIO ONOFRE LOPES | 291.866,47 |
| HOSPITAL UNIVERSITARIO ANA BEZERRA HUAB | 3.732,00 |
| MATERNIDADE ESCOLA JANUARIO CICCO | 24.773,24 |
| HU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE | 170.736,71 |
| HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MULLER | 73.595,22 |
| HOSPITAL UNIVERSITARIO LAURO WANDERLEY | 80.841,70 |
| EBSERH HOSP UNIV MARIA APARECIDA PEDROSSIAN | 269.672,28 |
| HUSM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SANTA MARIA | 222.701,80 |
| HOSPITAL UNIVERSITARIO DE PETROLINA | 19.919,30 |
| HU-UFSCAR | 1.620,00 |
| HOSPITAL UNIVERSITARIO DE JUIZ DE FORA | 1.191.533,98 |
| Total Geral | 2.959.257,66 |

1.1.3. Outros Valores a Receber

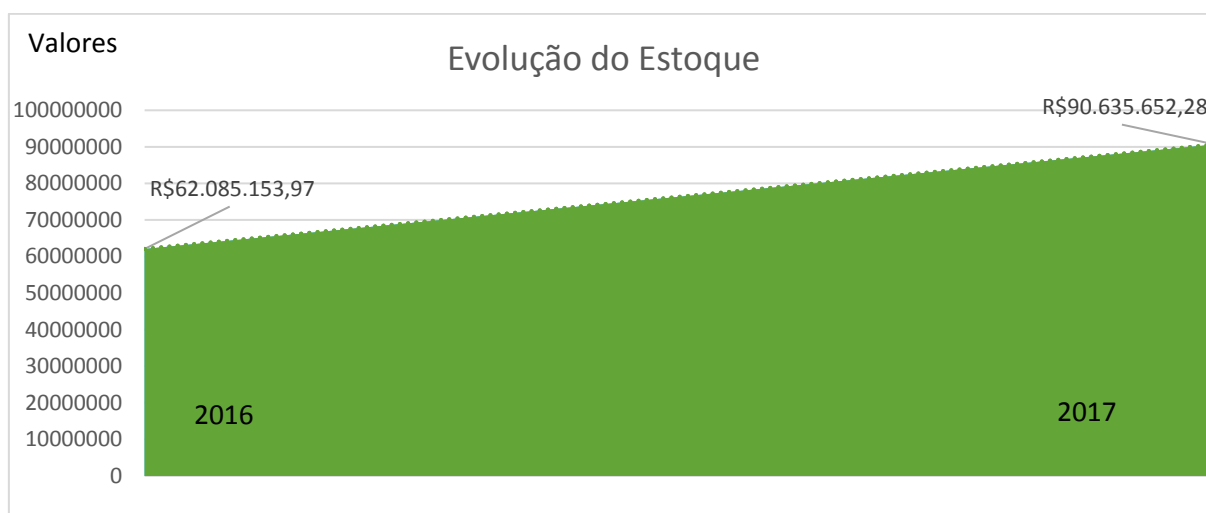
| | 2017 | 2016 |
|-------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Adiantamento a curto prazo | 0,00 | 20.209,44 |
| Créditos a receber decorrentes de infração contratual | 17.121,17 | 7.827,78 |
| Total | 17.121,17 | 28.037,22 |

- Adiantamento a curto prazo é relativo a cobrança de diferença de salário em 2016. Em 2017 foi provisionado a baixa, em virtude de ultrapassar 90 (noventa) dias sem o efetivo recebimento.
- Créditos a receber decorrentes de infração contratual são valores relacionados a quebra de contrato por parte dos fornecedores de serviço ou material, que por descumprimento

de cláusulas contratuais foram autuados e multados, aguardando o recebimento por GRU.

1.1.4. Estoques

São registrados pelo custo de aquisição e sua manutenção e controle físico estão a cargo de cada unidade da EBSERH. São evidenciados considerando os valores levantados em cada almoxarifado local, atualizados nos Relatórios Mensais de Almoxarifado - RMA e registrados no SIAFI. No gráfico abaixo consta representada a evolução dos estoques da empresa no encerramento dos exercícios de 2016 e 2017:



A variação contabilizada alcança 46% de aumento em relação ao volume registrado no exercício anterior. O aumento do registro na Conta Contábil de Estoques verificado no encerramento do exercício de 2017 deve-se a vários fatores, porém os que se destaca são dois fatores preponderantes:

- O aumento do número de unidades hospitalares filiadas à Empresa que passaram a realizar a efetiva operação de suas despesas com o CNPJ vinculado à EBSERH, Quadro 1, página 08, que implica em um aumento de mais de 38% no número de unidades;
- A movimentação de repasse de grande volume de orçamento às unidades filiadas da Empresa ao fim do exercício de 2017, e a falta de regularidade desses ingressos ao longo do ano.

Os maiores saldos de estoques, conforme se verifica logo abaixo, estão agregados nas naturezas de despesa de Material Hospitalar e Material Farmacológico, que registra as despesas com

consumo de material hospitalar e consumo de material farmacológico, nota explicativa 3.2.2, utilizados em atendimento hospitalar e ambulatorial nas unidades hospitalares.

Segue detalhamento da conta estoque consolidada por natureza de despesa:

| Classificação | Material de Estoque | 2017 |
|----------------------|-----------------------------------------------|----------------------|
| 1 | Combustíveis e lubrificantes automotivos | 35.606,53 |
| 3 | Combustíveis e lubrif. p/ outras finalidades | 1.429,92 |
| 4 | Gás e outros materiais engarrafados | 745.977,87 |
| 7 | Gêneros de alimentação | 893.893,33 |
| 9 | Material farmacológico | 23.740.865,72 |
| 10 | Material odontológico | 797.716,94 |
| 11 | Material químico | 1.594.825,05 |
| 12 | Material de courelaria ou de uso zootécnico | 38,00 |
| 14 | Material educativo e esportivo | 39,80 |
| 16 | Material de expediente | 1.232.253,37 |
| 17 | Material de processamento de dados | 241.021,67 |
| 19 | Material de acondicionamento e embalagem | 309.477,70 |
| 20 | Material de cama, mesa e banho | 421.883,12 |
| 21 | Material de copa e cozinha | 323.367,57 |
| 22 | Material de limpeza e prod. de higienização | 1.086.244,79 |
| 23 | Uniformes, tecidos e aviamentos | 404.634,38 |
| 24 | Material p/ manut.de bens imóveis/instalações | 840.650,73 |
| 25 | Material p/ manutenção de bens móveis | 1.697.793,83 |
| 26 | Material elétrico e eletrônico | 751.605,04 |
| 28 | Material de proteção e segurança | 615.394,87 |
| 29 | Material p/ áudio, vídeo e foto | 94.217,66 |
| 30 | Material para comunicações | 833,06 |
| 35 | Material laboratorial | 2.971.906,51 |
| 36 | Material hospitalar | 50.996.021,56 |
| 39 | Material p/ manutenção de veículos | 28.622,11 |
| 40 | Material biológico | 25.154,51 |
| 41 | Material p/ utilização em gráfica | 23,61 |
| 42 | Ferramentas | 12.698,30 |
| 43 | Material p/ reabilitação profissional | 155.837,39 |
| 44 | Material de sinalização visual e outros | 36.586,66 |
| 46 | Material bibliográfico | 354,29 |
| 50 | Bandeiras, flâmulas e insígnias | 2.071,99 |
| 63 | Gráficos e Editoriais | 3.821,83 |
| 78 | Limpeza e Conservação | 130,00 |
| 92 | Despesa de Exercícios Anteriores | 833,00 |
| 99 | Outros materiais de consumo | 571.819,57 |
| | TOTAL | 90.635.652,28 |

Devido a alteração de critério de classificação do material de consumo em estoque, que antes era classificado pela conta contábil específica e em 2017 foi reclassificado para a Conta Material de Consumo com detalhamento em natureza de despesa.

Com o intuito de confirmar o registro do valor em estoque, foi publicada a Norma Operacional DOF nº 01/2016, para normatizar os procedimentos de realização de inventário físico dos estoques das unidades da EBSERH, objetivando melhorar os controles e corrigir falhas anteriormente detectadas. A publicação da referida norma buscou atender as orientações das Auditorias Interna e Independente nos seguintes aspectos:

- Verificação dos valores e quantidades contabilizados como estoques, correspondentes à existência física dos materiais de produção, produtos em elaboração e produtos acabados;
- Verificação da confiabilidade dos controles e métodos de armazenamento e movimentação dos materiais;
- Aplicabilidade do Pronunciamento Técnico CPC 16(R1) - Estoque, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade - IAS 2), no que diz respeito ao Tratamento contábil, valor do custo reconhecido como ativo, permanência dos ativos até o reconhecimento da receita, redução ao valor realizável líquido, e métodos e critérios utilizados para atribuir custos aos estoques.
- Aplicabilidade da Resolução CFC N.º 1.137/08 " que "Aprova a NBC T 16.10 - Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público, alterada pela norma brasileira de contabilidade, NBC TSP 04, de 25 de novembro de 2016, e o Art. 106 da Lei 4.320/64.
- O inventário físico de 2017, foi organizado pelo Serviço de Patrimônio e Almoxarifado Administrativo da Diretoria de Administração e Infraestrutura.

1.2. Ativo Não Circulante

São os bens (corpóreos ou intangíveis) destinados ao funcionamento operacional da Empresa e que se pretende gerar benefícios sociais, trazendo bem-estar social a população onde está localizada o hospital universitário.

1.2.1 Depósitos Judiciais

| | 2017 | 2016 |
|--------------------------------------------------|---------------------|-------------------|
| Depósitos Judiciais Efetuados | 780.392,86 | 542.965,72 |
| Depósitos Efetuados para interposição de Recurso | 1.364.641,60 | 91.639,30 |
| Total | 2.145.034,46 | 634.605,02 |

São valores referentes aos depósitos judiciais nas unidades da EBSEH, em virtude de processos judiciais em julgamento. A variação positiva se deve ao aumento do quadro de empregados públicos da Empresa (Quadro 1, pág. 08) e ao processo gradativo de incorporação de novas unidades filiadas que conseqüentemente tem aumentado o fluxo de demandas judiciais da área trabalhista e cível em conformidade ao Processo SEI nº 23477.051619/2017-38.

1.2.2 Imobilizado

São os bens móveis e imóveis destinados ao uso da empresa e que geram valor social e benefícios futuros, como a incorporação de novos equipamentos para melhoria dos serviços de saúde prestados à população no âmbito do SUS. O imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação/amortização, conforme CPC 27- IAS 16.

1.2.3 Bens móveis

Representa os investimentos em aparelhos, equipamentos, Máquinas e utensílios médico/odontológico/hospitalar, máquinas de ar condicionado, geradores de energia elétrica, servidores de internet, ferramentas e mobiliário em geral. A Conta Contábil de Bens Móveis variou 48% em relação ao período anterior. No Geral os bens móveis compõem-se de bens adquiridos pela gestão EBSEH o que explica a variação evidenciada, visto a necessidade de reestruturação física e tecnológica apontada pelo TCU e a execução do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf). O processo de inventário patrimonial 2017, processo sei nº 2347701325/2017-29, foi realizado sob a responsabilidade da Diretoria de Administração e Infraestrutura.

| Bens Móveis | 31/12/2017 | | | 31/12/2016 | | | |
|-----------------------------------------|------------|--------------------|-----------------------|--------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
| | Taxa anual | Custo histórico | Depreciação Acumulada | Líquido Contábil | Custo histórico | Depreciação Acumulada | Líquido Contábil |
| Aparelhos de medição e orientação | 6% | 258.443 | 24.592 | 233.851 | 70.393 | 9.394 | 60.999 |
| Aparelhos e equip. de comunicação | 8% | 3.453.375 | 844.351 | 2.609.024 | 3.119.768 | 754.124 | 2.365.644 |
| Equipam/uten. méd., odonto, lab e hosp. | 5% | 49.850.781 | 4.799.416 | 45.051.366 | 23.801.557 | 2.428.188 | 21.373.368 |
| Aparelho e equip. p/esportes | 9% | 16.085 | 1.543 | 14.542 | | 94 | -94 |
| Equip. de proteção, segurança e | 9% | 382.520 | 68.112 | 314.408 | 237.629 | 67.597 | 170.032 |
| Máquinas e equipamentos industriais | 5% | 225.373 | 6.691 | 218.682 | 8.695 | 28 | 8.667 |
| Máquinas e equipamentos energéticos | 9% | 1.606.515 | 234.469 | 1.372.046 | 1.089.112 | 68.737 | 1.020.375 |
| Máquinas e equipamentos gráficos | 6% | 3.580 | 237 | 3.343 | | 92 | -92 |
| Máquinas, ferram. e utens. de oficina | 9% | 62.807 | 1.212 | 61.595 | | 71 | -71 |
| Equipamentos hidra. e elétr. | 9% | 30.141 | 1.133 | 29.008 | | 6.755 | -6.755 |
| Máquinas e equip. eletroel. | 9% | 105.610 | 227 | 105.383 | | 110.722 | -110.722 |
| Máquinas, utens. e equip. diversos | 9% | 997.306 | 50.337 | 946.970 | 445.889 | 43.507 | 402.382 |
| Outras Máquinas, Equip. e Ferram. | | | 129 | -129 | | 13.882 | -13.882 |
| Equip. de proc. de dados | 18% | 62.913.160 | 25.329.136 | 37.584.024 | 51.972.979 | 19.422.723 | 32.550.256 |
| Aparelhos e utens. domésticos | 9% | 3.127.614 | 258.843 | 2.868.771 | 897.926 | 74.479 | 823.447 |
| Máquinas e utens. de escritório | 9% | 92.915 | 36.000 | 56.915 | 105.398 | 104.337 | 1.061 |
| Mobiliário em geral | 9% | 7.949.198 | 1.790.672 | 6.158.526 | 5.902.067 | 1.230.544 | 4.671.523 |
| Coleções e materiais bibliográficos | 10% | 20.838 | 2.429 | 18.409 | 10.450 | 1.383 | 9.067 |
| Equip. para áudio, vídeo e foto | 9% | 1.109.360 | 229.204 | 880.156 | 738.289 | 168.947 | 569.342 |
| Veículos em geral | 6% | 11.126 | 722 | 10.403 | | 295 | -295 |
| Veículos de tração mecânica | 6% | 176.529 | 3.978 | 172.551 | | 0 | 0 |
| Bens Móveis em Trânsito | | | | | 516.900 | 0 | 516.900 |
| Peças não incorporáveis a imóveis | 9% | 2.213.843 | 859.286 | 1.354.557 | 2.063.064 | 719.691 | 1.343.373 |
| Material de Uso Duradouro | | | 657 | -657 | | 657 | -657 |
| Total | | 134.607.120 | 34.543.375 | 100.063.744 | 90.980.115 | 25.226.247 | 65.753.868 |

As contas Outras máquinas, equipamentos e ferramentas e Material de Uso duradouro apresentaram no final do período saldo de depreciação sem constar saldo de custo histórico. A inconsistência é devido a reclassificação de bens destas contas sem levar em consideração o saldo de depreciação acumulada. A unidades responsáveis já foram notificadas para regularizar as situações. Outras contas que apresentaram a inconsistência em 2016 teve o problema sanado em 2017.

1.2.3.1 Equipamentos de Processamento de Dados

É a conta de maior representatividade, refere-se basicamente a três tipos de equipamentos, quais sejam:

- Data Center Container;
- Solução de Storage;
- Firewall.

Para os demais, temos outros equipamentos de TI, tais como:

- Servidores de rede;

- Racks
- Computadores;
- Notebooks;
- Tablets;
- Pontos de acesso;
- Painéis de controle, etc.

1.2.3.2 Equipamentos e utensílios médicos

Houve aumento relativo a aquisição ou substituição de equipamentos, assim, destacamos o equipamento que será utilizado na BIOPSIA de Mama utilizando a tecnologia de estereotaxia (localização em três dimensões x, y e z do ponto a ser realizado a biopsia), serviço este previsto na contratualização do HU-UFS e que não vinha sendo executado pela ausência desta tecnologia no HU-UFS, será a disponibilização deste tipo de procedimento na rede SUS para a população do estado de Sergipe, que até então só dispunha deste tipo de serviço na rede privada.

A aquisição do Microscópio Cirúrgico Oftalmológico com coobservação estereoscópica é fundamental para realização de todos os procedimentos cirúrgicos oftalmológicos em um hospital escola, tanto de pequena quanto de grande complexidade, estando diretamente relacionado ao sucesso das cirurgias, tendo em vista que a melhor qualidade de imagem permite que as cirurgias sejam realizadas de forma mais rápida e segura, acarretando a na redução de complicações pós-operatórias. Esse tipo de tecnologia que permiti além das vantagens já citadas, o aumento do escopo de serviços prestados, já que o mesmo pode ser utilizado em cirurgias de segmento anterior (córnea, conjuntiva, catarata) e segmento posterior do olho (retina e vítreo), e a melhor formação dos residentes de oftalmologia, visto que o equipamento em questão, por possuir a coobservação estereoscópica, permitirá que os mesmos possam realizar o acompanhamento da cirurgia ou serem supervisionados pelos preceptores em tempo real. Além de diversos equipamentos houve aquisição de tomógrafo, camas hospitalares, aparelho de anestesia, lavadora termodesinfectora, ventilador pulmonar, Autoclave, Arco Cirúrgico, Ultrassom transesofágico, aparelho de ultrassonografia, e demais equipamentos do parque tecnológico da EBSERH.

| | 2017 | 2016 |
|------------------------------------|---------------|---------------|
| Equipam/utensílios médicos,odonto, | 49.850.781,48 | 23.801.556,95 |

1.2.3.3 Depreciação acumulada – Bens Móveis

Foi calculada pelo método linear, mediante a utilização de vida útil econômica dos bens (Nota a – Contexto Operacional, página 12), sem extrapolar os limites estabelecidos no Decreto nº 3.000/99 e Instrução Normativa SRF nº 1.700/2017. O controle patrimonial e o cálculo da depreciação são realizados no SIG-Patrimônio, sob a responsabilidade da Diretoria de Administração e Infraestrutura. Ressalta-se que algumas unidades se encontram em fase de migração de informações de outros sistemas base para o SIG-Patrimônio.

1.2.3.4 Impairment de ativos não financeiros

A Portaria nº 13 de 25/07/2017, publicada no Boletim de Serviço nº 300, de 31/07/2017, instituiu grupo de trabalho formado por membros da DAI e DOF para planejar a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de elaboração de relatório contendo laudo que possibilite a correta classificação contábil, adequação dos prazos de vida útil dos ativos, para cálculo da depreciação e amortização e valor residual (NBC TG 27 - R3), e Relatório do Teste de Recuperabilidade (Impairment Test) do valor de recuperação dos bens do ativo (NBC TG 01 - R3), atendendo ao que determina a legislação contábil, societária e fiscal, em especial o art. 183, inciso VII parágrafo 3º da Lei 64.04/76 Lei das S/A.

Contando com a participação do grupo de trabalho, foi elaborada uma minuta de termo de referência contendo o escopo de atuação da Contratada e os objetivos que pretende-se alcançar com essa contratação. Atualmente o processo encontra-se em fase de pesquisa de mercado e em seguida será encaminhado para análise jurídica e licitação.

Não foi realizado, no exercício de 2017, o teste de imparidade de ativo.

1.2.3 Bens imóveis

| Bens Imóveis | 31/12/2017 | | | 31/12/2016 | | | |
|----------------------------------------|------------|------------------|-----------------------|------------------|-----------------|-----------------------|------------------|
| | Taxa anual | Custo histórico | Amortização Acumulada | Líquido Contábil | Custo histórico | Amortização Acumulada | Líquido Contábil |
| Benfeit. em Imóvel de Terceiros/ Obras | | 753.507 | | 753.507 | 36.335 | 28.077 | 8.258 |
| Instalações | 9% | 411.472 | 19.058 | 392.414 | 503.300 | 76.820 | 426.480 |
| Total | | 1.164.979 | 19.058 | 1.145.921 | 539.635 | 104.897 | 434.738 |

- a) Benfeitorias em Imóvel de Terceiro/Obras em Imóvel de Terceiros - Corresponde a investimento com ampliação ou melhoria de infraestrutura de Unidades da EBSEH.
- b) Instalações - Registra o custo de implantação de instalações que, não obstante integradas aos edifícios, devem ser segregadas das obras civis. Ocorreu no exercício de 2017 aquisições de novas instalações em unidades da rede e reclassificação na unidade EBSEH/Sede de valores para contas despesa com serviços o que ocasionou a redução dos saldos da conta.
- c) Depreciação Acumulada – Bens Imóveis - As reclassificações nas contas de Benfeitorias em Propriedade de Terceiros e Instalações resultou na redução da Depreciação Acumulada de Bens Imóveis. As reclassificações foram registradas atendendo solicitação do Serviço de Patrimônio e Almoxarifado Administrativo da unidade EBSEH/Sede.

1.2.4 Intangíveis – Sistemas Informatizados para o apoio a gestão hospitalar

| Intangível | 31/12/2017 | | | 31/12/2016 | | | |
|---------------------------------|------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
| | Taxa anual | Custo histórico | Amortização Acumulada | Líquido Contábil | Custo histórico | Amortização Acumulada | Líquido Contábil |
| Software - Vida Útil Definida | 20% | 83.000 | 1.338 | 81.662 | | 0 | 0 |
| Software - Vida Útil Indefinida | | 39.477.471 | | 39.477.471 | 35.958.270 | | 35.958.270 |
| Software - Em Desenvolvimento | | 1.159.482 | | 1.159.482 | 1.159.482 | | 1.159.482 |
| Total | | 40.719.953 | 1.338 | 40.718.614 | 37.117.752 | 0 | 37.117.752 |

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, resultado do desenvolvimento de software ou de direitos contratuais ou de outros direitos legais. Os intangíveis são demonstrados pelo custo de aquisição, produção ou desenvolvimento de software, deduzido da respectiva amortização, calculada pelo método linear ao longo de suas vidas úteis.

O CPC 04 (R1) orienta que a contabilização de ativo intangível se baseia na sua vida útil. Um ativo intangível com vida útil definida deve ser amortizado, enquanto a de um ativo intangível com vida útil indefinida não deve ser amortizado. Com base no Processo nº 23477.014990/2017-19 os softwares, que somam R\$ 39.477.470,51 foram classificados com vida útil indefinida.

Destacamos que a EBSERH em 2017 disponibilizou para as unidades os sistemas AGHU (AGHU0001), SIG (SIG0001), SIGP (SIGP0001) e Pacote office (SWINHOMÉ - WINDOWS HOME 10 ACADÊMICO), havendo um aumento de 10% dos sistemas informatizados para o apoio a gestão hospitalar.

2 Passivo

São os valores de obrigações que a EBSERH tem com terceiros, tais como fornecedores ou com empregados, são conhecidos ou calculáveis, e quando aplicável, podem ser acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. São demonstrados em ordem crescente de exigibilidade.

2.1 Passivo Circulante

Obrigações a serem pagas até o encerramento do exercício social seguinte. É composto pelos subgrupos e respectivas Contas Contábeis demonstradas no Balanço Patrimonial:

2.1.1 Obrigações Trabalhistas - Férias a Pagar

| | 2017 | 2016 |
|----------------|------------------|------------------|
| Férias a pagar | (198.500.944,12) | (119.257.077,36) |

A obrigação com Férias a Pagar é registrada com base em relatórios emitidos mensalmente pela Diretoria de Gestão de Pessoas.

2.1.2 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

| | 2017 | 2016 |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Contas a Pagar - Credores Nacionais | (39.429.171,35) | (51.734.547,88) |

Representa o conjunto de obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros, sendo classificadas como passivos circulantes uma vez que o pagamento é devido até

o fim do exercício social seguinte. Na prática, são reconhecidas ao valor de Notas Fiscais e demais documentos de cobrança correspondentes que resultarão em futura execução financeira.

2.1.3 Provisões a Curto Prazo

Em atendimento a solicitação da Coordenação-Geral de Participações Societárias – COPAR, durante reuniões periódicas, a provisão para indenização trabalhista no valor de R\$ 8.662.679,05 registrado no Balanço Patrimonial de 2016 foi reclassificada para o passivo não circulante – provisão de riscos fiscais.

2.1.4 Demais Obrigações a Curto Prazo

Representa as retenções de impostos e contribuições, as cauções contratuais recebidas e obrigações transitórias a curto prazo.

2.1.4.1 Retenções de impostos e contribuições

| | 2017 | 2016 |
|-----------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| INSS | (279.942,23) | (260.090,05) |
| Impostos e Contribuições diversos | (1.062.580,60) | (1.207.855,88) |
| ISSQN | (147.371,85) | (194.733,62) |
| Depósitos Retidos de Fornecedor | (430.720,73) | (781.362,28) |
| Depósitos a Efetuar por Determinação Judicial | | (51.425,71) |
| Total | (1.920.615,41) | (2.495.467,54) |

- a) INSS, Impostos e Contribuições Diversos e ISS – São os valores de consignações retidas pela EBSEH no curso da execução de suas obrigações. Representam valores de tributos Federais, Estaduais e Municipais retidos pela EBSEH e suas unidades. Esse passivo origina-se da execução da folha de pagamento de pessoal e contratações diversas, bem como das aquisições de produtos e serviços tomados de fornecedores sobre os quais a legislação fiscal exige a retenção por parte do contratante.

- b) Depósitos Retidos de Fornecedores – Atende as determinações dos tribunais de contas para efetuar a retenção de encargos patronais referente aos colaboradores de empresas prestadoras de serviços.

2.1.4.2 Cauções Recebidas

| | 2017 | 2016 |
|-------------------------------|-------------|-------------|
| Depósitos e Cauções recebidos | (68.029,33) | (35.241,29) |

É a contrapartida de depósitos realizados por fornecedores de serviços e materiais como garantia para o cumprimento de obrigação contratual. É obrigatória a devolução dos valores ao final da prestação dos serviços contratados.

2.1.4.3 Obrigações Transitórias a Curto Prazo

| | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------------|-------------------|------------------|
| Auxílio Financeiro a Pesquisadores | 166.300,00 | |
| Saque -Cartão de Pagamento do Gov. Federal | 5.652,14 | 4.634,75 |
| Fatura -Cartão de Pagamento do Gov. Federal | 16.601,15 | 5.660,35 |
| Obrigações com Entidades Federais | 71.558,51 | |
| Total | 260.111,80 | 10.295,10 |

- a) Auxílio Financeiro a Pesquisadores – Apropriação de obrigação para pagamento de auxílio financeiro a pesquisador e a estudante - Projeto pesquisa linha de cuidado da saúde do homem no HUB/UNB.
- b) Saque e Fatura de Cartão de Pagamento do Governo Federal – Obrigações a pagar ou a regularizar devido ao uso de cartão de suprimento de fundos nas modalidades saque e fatura.
- c) Obrigações com entidades Federais – Obrigações com reembolso de despesa com pessoal cedido por Entidades Federais.

2.2 Passivos Não circulante

São as obrigações com terceiro, no que pese a sua classificação é feito no passivo não circulante considerando que o prazo de exigibilidade ultrapassa o exercício seguinte. É composto pela conta de provisões de Contingências para Indenizações Trabalhista e Cíveis e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC.

2.2.1 Contingências para Indenizações Trabalhistas e Cíveis

a) Classificação Provável

| 2016 | | 2017 | | | |
|--------------|---------------------|----------------------|-------------------|-------------------|----------------------|
| Natureza | Saldo Final | Adições | Reversões | Baixa | Saldo Final |
| Trabalhista | 7.212.874,39 | 16.171.199,55 | 126.410,30 | 105.444,68 | 23.152.218,96 |
| Cível | 1.449.804,66 | 2.311.408,21 | 6.179,66 | 12.154,25 | 3.742.878,96 |
| Total | 8.662.679,05 | 18.482.607,76 | 132.589,96 | 117.598,93 | 26.895.097,92 |

b) Classificação Possível

| 2016 | | 2017 | | | |
|--------------|----------------------|----------------------|-------------------|------------------|----------------------|
| Natureza | Saldo Final | Adições | Reversões | Baixa | Saldo Final |
| Trabalhista | 20.018.969,81 | 6.977.437,00 | 699.285,15 | 55.712,53 | 26.241.409,13 |
| Cível | 7.749.303,42 | 3.889.749,70 | 62.400,00 | R\$ 0,00 | 11.576.653,12 |
| Total | 27.768.273,23 | 10.867.186,70 | 761.685,15 | 55.712,53 | 37.818.062,25 |

As provisões de contingências passivas, com vistas a atender ao regime de competência, são quantificadas por meio de estimativas, as quais, apesar de refletirem o julgamento dentro de premissas fundamentadas, relacionadas à probabilidade de eventos passados, podem, eventualmente, apresentar variações nos valores reais.

A Consultoria Jurídica da EBSERH, utiliza o seguinte método de análise do prognóstico das ações judiciais:

Provável: “Ação que há maior probabilidade da EBSERH perder. A demanda será classificada como “provável” por exemplo quando houver decisão judicial parcial ou totalmente desfavorável aos interesses da empresa”;

Possível: “A chance de perder é menor que provável. A demanda será classificada como “possível” quando ainda não houver decisão judicial, mas é possível que a mesma venha a ser contrária aos interesses da empresa”.

Remota: “Pequena chance da EBSERH perder. A demanda será classifica como “remota” quando há decisão judicial favorável aos interesses da empresa ou obrigação já tenha sido devidamente cumprida”.

Adições: são as atualizações positivas dos valores referentes aos processos judiciais e extrajudiciais com prognóstico possível e provável; Reversões: são as atualizações negativas dos valores referentes aos processos judiciais e extrajudiciais com prognóstico possível e provável; Baixas: são os pagamentos, penhoras e outros que liquidem ou garantam a execução de decisão judicial ou administrativa transitada em julgado referentes aos processos judiciais e extrajudiciais com prognóstico possível e provável.

Entende-se que a metodologia adotada pela Consultoria Jurídica atende o estabelecido pela norma contábil CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, por sua vez reflexo do IAS 38 (IFRS).

Quanto a obrigatoriedade de divulgação, o normativo CPC 25 descreve que as classificações Prováveis são devidos o registro e a divulgação no Balanço Patrimonial. A classificação Possível é devida publicação em nota explicativa. A classificação Remota não possui exigência de divulgação.

2.2.2 Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC

| | 2017 | 2016 |
|--------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Adiantamento Futuro Aumento de Capital AFAC | (128.240.972,89) | (128.240.972,89) |
| Correção Selic - Exercício 2017 | (15.052.042,11) | - |
| Correção Selic - Ajuste de Exercícios Anteriores | (21.257.965,35) | - |
| Correção Selic registrada em 2014 | (1.692.131,45) | (1.692.131,45) |
| Total de AFAC | (166.243.111,80) | (129.933.104,34) |

Compreende o saldo de repasses recebidos na dotação orçamentária de investimentos referente ao período de 2013/2016 e a devida correção monetária até 31/12/2017. Ao receber tais recursos, deve-se registrar o recurso recebido, normalmente no Ativo (no caso da EBSERH os recursos registrados no AFAC correspondem aos investimentos registrado no Ativo não

Circulante - Imobilizado) e a crédito na conta específica “Adiantamento para Futuro Aumento de Capital” (Passivo não Circulante). O Serviço de Contabilidade já solicitou a autorização de integralização do AFAC ao Capital Social conforme Processos 23477.002646/2014-34 e 23477.019916/2016-16, desta forma, o AFAC permanecerá no Passivo não Circulante, até que seja autorizado sua integralização.

O registro da Correção Selic sobre o AFAC tem por base legal seguinte normativo:

“Art. 2º. Sobre os recursos transferidos pela União ou depositados por acionistas minoritários, para fins de aumento do capital de empresa ou de sociedade de que trata o artigo anterior, incidirão encargos financeiros equivalentes à Taxa Selic, desde o dia da transferência até a data da capitalização.

Parágrafo único. O disposto no *caput* não se aplica aos recursos que vierem a ser transferidos pela União ou depositados por acionistas minoritários a partir de 1º de janeiro de 2017, para fins de aumento do capital de empresa ou de sociedade cujo capital social seja constituído de recursos provenientes exclusivamente do setor público, cujo montante efetivamente investido deverá ser capitalizado até a data limite da aprovação das contas do exercício em que ocorrer a transferência. (*Parágrafo único acrescido pelo Decreto nº 8.945, de 27/12/2016*)” DECRETO Nº 2.673, DE 16 DE JULHO DE 1998

Desta forma, os repasses recebido a título de AFAC nos exercícios de 2013 até 31/12/2016 foram registrados no Passivo não circulante como instrumentos financeiros com incidência de encargos financeiros, até que seja concretizada a sua integralização em conformidade ao CPC 38, IAS 39 (IRFS).

Os recursos recebidos a partir de 2017 foram considerados instrumentos patrimoniais, e seu registro ocorreu no Patrimônio Líquido, sem incidência de correção monetária conforme Art. 2º Parágrafo único, Dec. nº 2.673/98.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é formado pelas contas Capital Social Subscrito, AFAC, Resultado de Exercícios Anteriores, Ajuste de Exercícios Anteriores e Prejuízo do Exercício. O capital social está representado pelo valor inicialmente subscrito na constituição da empresa em sua totalidade de ações pertencentes à União.

| | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------------|------------------------|------------------------|
| Capital Social Subscrito | 5.000.000,00 | 5.000.000,00 |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | 47.718.252,66 | 0 |
| Resultados de Exercícios Anteriores | (75.748.699,87) | (11.231.220,38) |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | (21.257.965,35) | 0 |
| Prejuízo do Exercício | (14.898.552,29) | (64.517.479,49) |
| Total | (59.186.964,85) | (70.748.699,87) |

2.3.1 Capital Social Subscrito

É composto pelo valor inicial de R\$ 5.000.000,00 totalmente integralizado exclusivamente público (100% pela União). O capital social já subscrito e integralizado em 07 de março de 2012, conforme registro constante do SIAFI com o nº 2012RA000001, código de recolhimento tesouro nº 48816-0, no valor de R\$ 5.000.000,00.

2.3.2 Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Considerando a orientação da Coordenação-Geral de Contabilidade da União CCONT e Coordenação-Geral de Participações Societárias COPAR (macro função 021122), todos os aportes orçamentários e financeiros feitos pelo Governo Federal em 2017 destinado a investimentos estão registrados na conta AFAC. A Diretoria de Orçamento e Finanças aguarda aprovação da proposta de transferências dos recursos registrados no AFAC para o aumento do Capital Social da empresa.

2.3.3 Ajuste de Exercícios Anteriores.

O ajuste de exercícios anteriores no valor de R\$ (21.257.965,35) negativo, registrado em 2017 é proveniente da correção monetária Selic sobre O AFAC registrado no passivo não circulante atualizado até 31/12/2016, conforme determina o art. 2º, Dec. 2.673/1998.

Por entendimento diverso, a empresa não apropriou a despesa com encargos financeiros no tempo adequado, cometendo um erro contábil o qual busca sua correção de forma espontânea com o registro de ajuste de exercícios anteriores em 2017.

Sendo que houve registro do recálculo de encargos financeiros de competência de outros exercícios, ocasionou-se lançamento de ajustes de exercício anteriores, conforme determina a ITG 2000 (CFC), Norma Brasileira de Contabilidade, CTG 2001 (R3), de 18 Ago 17, publicado no DOU 162, de 23 ago. 17, página 108.

Em cumprimento aos procedimentos previstos no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a nova prática contábil foi aplicada de forma retrospectiva e os efeitos de sua alteração foram reconhecidos em contrapartida ao patrimônio líquido, sendo os saldos comparativos recompostos para fins de apresentação destas Demonstrações Financeiras (BP e DRE).

AFAC e Correção Selic: 2013 a 2016

| Exercício | AFAC recebido | Correção Selic |
|------------------|-----------------------|------------------------|
| 2013 | 10.755.414,60 | 143.089,01 |
| 2014 | 24.075.029,73 | 2.038.673,42* |
| 2015 | 47.443.610,12 | 5.884.491,53 |
| 2016 | 45.966.918,44 | 14.883.842,84 |
| Total | 128.240.972,89 | 22.950.096,80 * |

* Em 2014 houve o registro no valor R\$ 1.692.131,45, a título de correção SELIC, o restante da correção, R\$ (21.257.965,35) foi registrado em 2017, a título Ajuste de Exercício anteriores, impactando diretamente conta de AFAC – Passivo não Circulante, e em contrapartida o Patrimônio Líquido, conforme prescreve a Norma Brasileira de Contabilidade, CTG 2001 (R3), de 18 ago. 17, publicado no DOU 162, de 23 ago. 17, página 108.

2.3.4 Resultados de Exercícios Anteriores

Lei 6.404/76 – Compreende o resultado apurado nos exercícios anteriores no valor de R\$ (75.748.699,87) negativo.

2.3.5 Prejuízo do Exercício

O prejuízo do exercício é o resultado da apuração das receitas e rendimentos ganhos no exercício financeiro de 2017, versus os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos e está evidenciado na DRE e nas notas explicativas.

3 Demonstração do Resultado do Exercício

A EBSERH integrante do Orçamento Geral da União, recebe todos os seus repasses previsto na Lei Orçamentária – LOA, conforme demonstrado abaixo:

3.1 Receitas Operacionais

3.1.1 Contrato de Repasses SUS

A receita com contrato SUS foi de R\$ 344.578.386,28 no ano de 2017, representando 9% do valor total recebido das receitas operacionais, são receitas decorrentes de recursos recebidos a título de repasse, oriundos do Orçamento Geral da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, referente à produção hospitalar realizada pelos Hospitais vinculados à EBSERH, registrado no DATASUS, conforme estabelecido em termo contratual. Nesse caso há contraprestação de serviços pela receita recebida.

Ainda há dificuldade de definição do documento hábil para apropriação da parte variável da receita de produção de serviços de saúde seguindo o regime de competência, devido à característica de ressarcimento adotado pelo Departamento de Regulação, Avaliação e Controle-DRAC, do Fundo Nacional de Saúde – FNS, no registro contábil de procedimentos de média e alta complexidade como também nos procedimentos Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC).

Abaixo segue as unidades que tiveram seus instrumentos pactuados ou repactuados em 2017.

| ACOMPANHAMENTO ANUAL CONTRATOS SUS - 2017 | | | |
|-------------------------------------------|------------|----------------------------|-------------------------------|
| Seq. | Hospital | Vigência Contrato Anterior | Data Assinatura Novo Contrato |
| 1 | HUB-UNB | 2012 - 2013 | Convênio - jan/17 |
| 2 | MCO-UFBA | 2014 - 2016 | Contrato - jan/17 |
| 3 | HC-UFG | 2016 - 2017 | 3º TA - jan/17 |
| 4 | HC-UFMG | 2010 - 2015 | Contrato - jan/17 |
| 5 | HUMAP-UFMS | 2014 - 2015 | Convênio - fev/17 |
| | | 2017 - 2017 | 1º TA - jun/17 |
| | | 2017 - 2017 | 2º TA - jul/17 |
| | | 2017 - 2017 | 3º TA - ago/17 |

| | | | |
|----|-------------|-------------|-------------------|
| 6 | HE-UFPEL | 2015 - 2020 | 4º TA - fev/17 |
| 7 | HUPES-UFBA | 2015 - 2016 | Contrato - jul/17 |
| 8 | CHC-UFPR | 2014 - 2015 | Contrato - set/17 |
| 9 | HUJBB-UFPA | 2016-2017 | 1º TA - set/17 |
| 10 | HU-FURG | 2015 - 2016 | Contrato - out/17 |
| 11 | HU-UFPI | 2014 - 2017 | Contrato - nov/17 |
| 12 | HUGG-UNIRIO | 2016 - 2020 | 2º TA - nov/17 |
| 13 | HUL-UFS | NA | Contrato - dez/17 |
| 14 | HU-UFMG | 2015-2016 | Contrato - dez/17 |

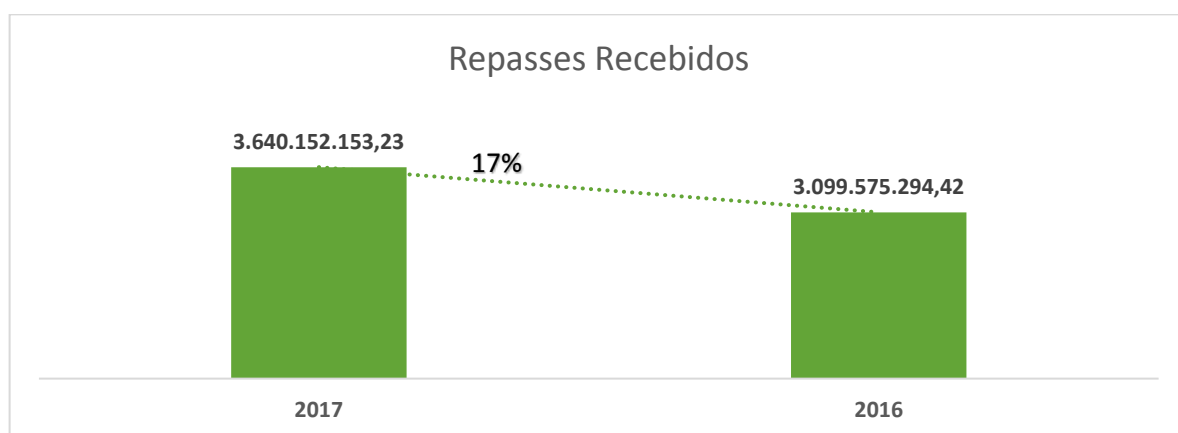
3.1.2 Custos dos Serviços Prestados

Não foi implantado sistema de apuração de custos na EBSERH.

3.1.3 Outros Repasses Recebidos

A EBSERH apurou o montante de R\$ 3.640.152.153,23 no ano de 2017, representando 91% das receitas operacionais. Analisando a composição dessas receitas, constata-se que as receitas advindas das subvenções governamentais, em conformidade ao CPC 07 (R1) – IAS 20, representam quase que a totalidade dos ingressos. Subvenções por meio de repasse é a forma de descentralização de recursos financeiro utilizada pelo governo central para financiar empresas públicas dependentes. Apresentou-se para a EBSERH como a principal fonte de receita.

O gráfico de Repasses do Orçamento Geral da União 2017/2016 reafirma o financiamento público da EBSERH, que recebeu por intermédio de descentralização financeira os repasses oriundos da administração direta (MEC/MS):



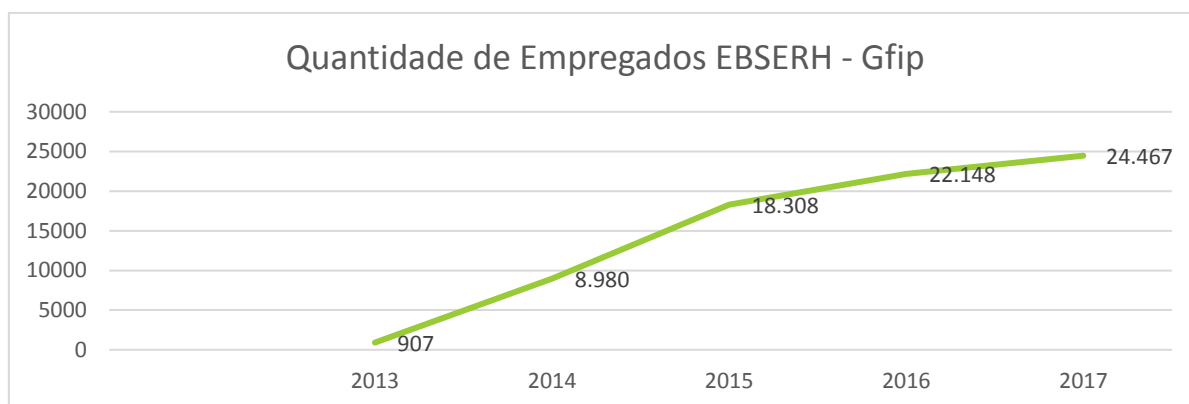
3.2 Despesas Operacionais

São as despesas apropriadas na operacionalização dos serviços de atenção à saúde, com foco no atendimento ao paciente nos hospitais universitário. Segue abaixo, análise horizontal, vertical e composição da despesa operacional de 2017.

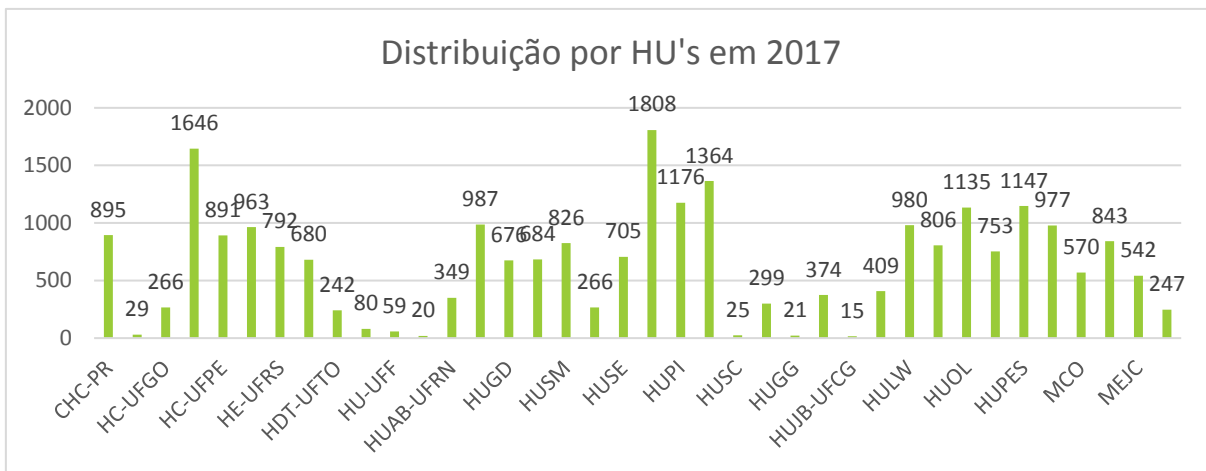
| | 2017 | 2016 | AH | AV |
|----------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|------------|----------------|
| Remuneração, Encargos e Benefícios a Pessoal | (3.241.073.430,09) | (2.617.664.225,20) | 24% | 81,33% |
| Serviços | (405.085.831,68) | (309.024.860,85) | 31% | 10,17% |
| Uso de Material de Consumo | (208.992.799,18) | (149.434.369,64) | 40% | 5,24% |
| Depreciação e Amortização | (13.597.482,46) | (12.146.643,20) | 12% | 0,34% |
| Provisões de Riscos Fiscais | (20.107.538,03) | (6.605.726,71) | 204% | 0,50% |
| Impostos, Taxas e Contrib. | (349.563,37) | (70.564,68) | 395% | 0,01% |
| Demais Resultados | (95.800.115,94) | (106.229.593,08) | (10%) | 2,40% |
| Total | (3.985.006.760,75) | (3.201.175.983,36) | 24% | 100,00% |

3.2.1 Despesa com Pessoal, Encargos e Benefícios

A maior parte das despesas da EBSERH, como nos diversos órgãos da administração pública, é com pessoal e encargos, tendo havido um aumento na despesa em relação ao ano de 2016 na ordem de 24%. A elevação da despesa tem relação direta com a contratação de empregados em 2017 conforme Nota a – Quadro 1 – Evolução do quantitativo de unidades com Execução Orçamentária e Financeira por exercício.

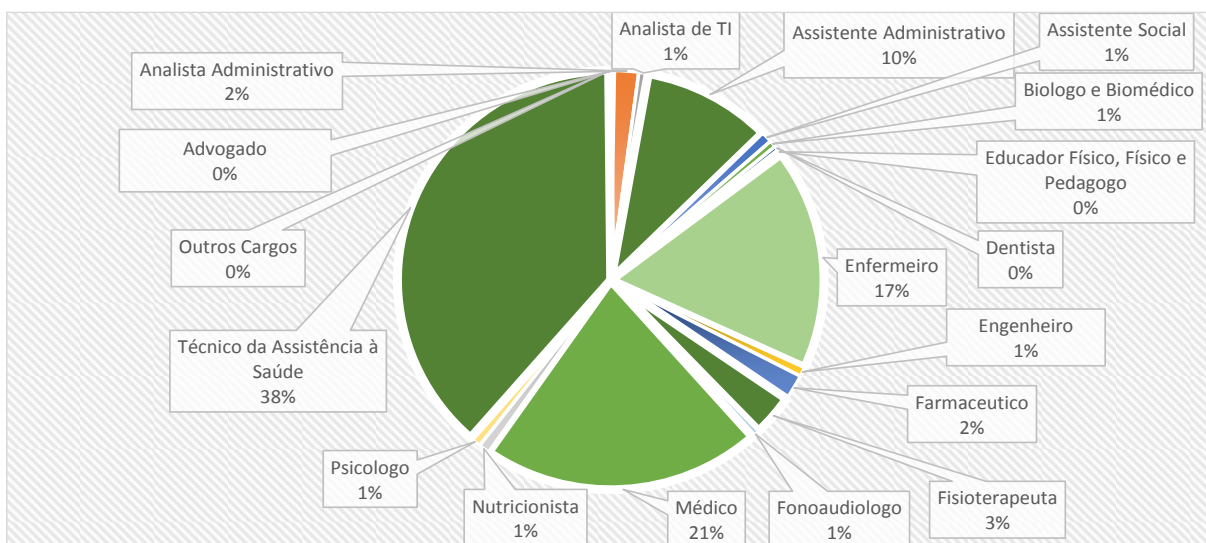


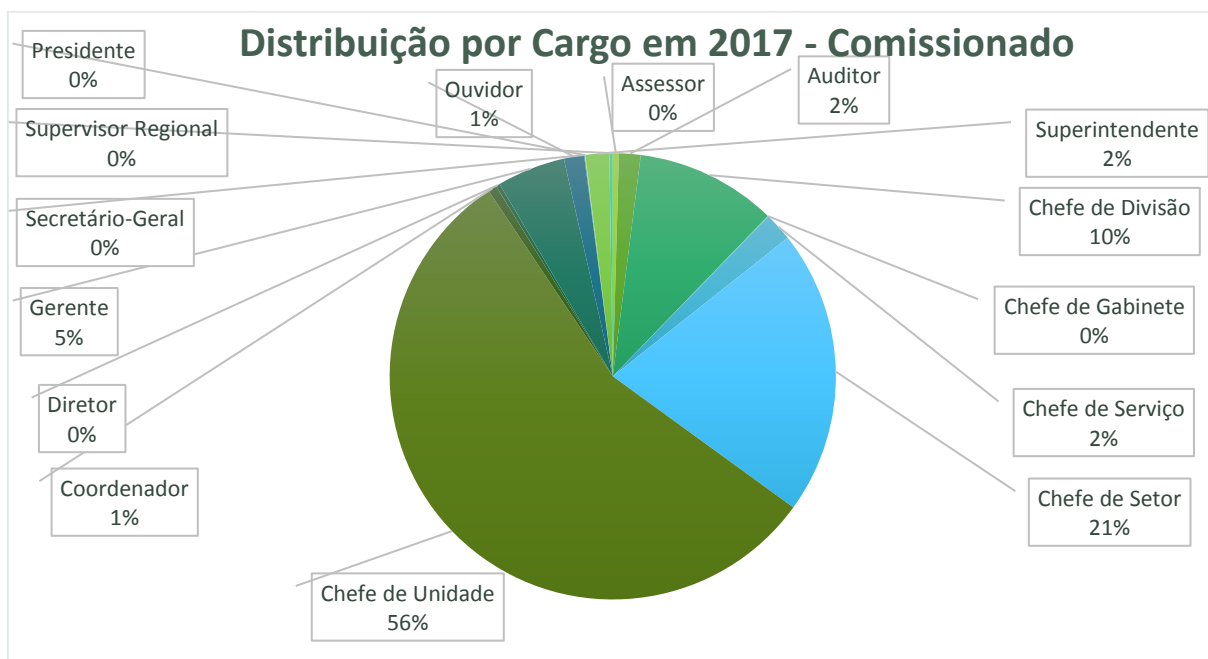
Fonte: Gfip



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Distribuição por Cargo de Carreira





3.2.1.1 Remuneração a Pessoal

| | 2017 | 2016 |
|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Salários, Férias e 13º Salário | (1.788.329.411,35) | (1.487.943.503,07) |
| Abono | (1.443,46) | (19.899,66) |
| Adicionais | (338.420.737,09) | (271.752.882,41) |
| Gratificação | (132.290.816,78) | (111.155.437,74) |
| Sentenças Judiciais - Ativo Civil | (95.405,26) | (29.256,62) |
| Indenizações | | (4.916,25) |
| Total | (2.259.137.813,94) | (1.870.905.895,75) |

3.2.1.2 Encargos Patronais

| | 2017 | 2016 |
|-----------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Contribuição Patronal para o RPPS | (802.735,62) | (779.535,72) |
| Contribuição Patronal para o INSS | (583.981.161,00) | (429.936.402,73) |
| FGTS | (171.489.084,08) | (126.209.900,31) |
| Outros Encargos Patronais | (8.773,90) | (890,78) |
| Total | (756.281.754,60) | (556.926.729,54) |

3.2.1.3 Benefícios a Pessoal

Com o surgimento da nova lei das estatais e a necessidade de esclarecimentos sobre os pagamentos de benefícios de pessoal, informamos que, de acordo com o art. 22 do Regulamento de Pessoal da EBSERH, benefício é a vantagem “in natura” ou pecuniária, paga diretamente ou indiretamente ao empregado, quando obedecidos os critérios estabelecidos para sua concessão no Plano de Benefícios aprovado para a EBSERH e firmado no Acordo Coletivo de Trabalho. Conforme aduz o Plano de Benefícios desta Empresa, os benefícios espontâneos concedidos pela EBSERH, em conformidade com o estabelecido em normas internas, são:

| | 2017 | 2016 |
|--------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Auxílio Alimentação | (153.957.727,96) | (132.369.231,79) |
| Auxílio Transporte | (8.398.159,40) | (8.099.385,37) |
| Ajuda de Custo | (72.254,86) | (1.037,23) |
| Assistência à Saúde | (34.637.157,73) | (25.697.011,41) |
| Auxílio Creche | (16.770.810,96) | (11.692.429,48) |
| Auxílio Deficiente - Acordo Coletivo | (493.756,77) | (315.763,15) |
| Indenização de Transporte - RPPS | 0,00 | (2.800,00) |
| Total | (214.329.867,68) | (178.177.658,43) |

3.2.1.4 Outras Despesas com Pessoal e Encargos

| | 2017 | 2016 |
|-----------------------------------------|------------------------|------------------------|
| Indenizações e Restituições trabalhista | (7.327.753,22) | (7.756.835,40) |
| Pessoal Requisitado de outros órgãos | (3.996.240,65) | (3.897.106,08) |
| Total | (11.323.993,87) | (11.653.941,48) |

- a) Indenizações e Restituições trabalhista – Evidencia o pagamento de verbas indenizatórias e de rescisão contratual.
- b) Pessoal Requisitado de outros órgãos – Registra a despesa com reembolso de pessoal cedido por outros órgãos ou entes à EBSERH.

3.2.2 Uso de Material de Consumo

| Uso de Material de Consumo | 2017 | 2016 |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|
| Consumo de Materiais estocados | (37.038.649,20) | (26.628.741,25) |
| Consumo de softwares de Base | (47.637,13) | (48.953,11) |

| | | |
|-----------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Consumo de Combustíveis e lubrificantes | (1.220.969,99) | (1.625.012,61) |
| Consumo de Gêneros de Alimentação | (11.375.543,25) | (9.056.305,92) |
| Consumo de Material de Proc. de Dados | (322.389,64) | (259.637,62) |
| Consumo de Material Farmacológico | (68.695.359,54) | (47.763.361,22) |
| Consumo de Material Hospitalar | (76.920.463,50) | (55.670.665,86) |
| Consumo de Material para Produção | (431.418,77) | |
| Material de Consumo Imediato | (9.233.462,51) | (2.160.034,79) |
| Consumo de Outros Materiais | (1.379.135,03) | (1.513.272,31) |
| Provisão com Perda de Estoque | | (4.708.384,95) |
| Perda Involuntária com Estoques | (2.327.770,62) | - |
| Total | (208.992.799,18) | (149.434.369,64) |

A variação refere-se a operacionalização das novas unidades na rede (Contexto Operacional – Nota a - Quadro 1 – Evolução do quantitativo de unidades com Execução Orçamentária e Financeira por exercício), ao aumento da demanda de consumo referente ao atendimento do público SUS, e a efeitos inflacionários da renovação dos contratos de aquisição com os fornecedores.

O aumento no consumo de materiais tem maior impacto nas naturezas de despesas de Consumo de Material Farmacológico e Consumo de Material Hospitalar, visto que são matérias primas essenciais na prestação do serviço hospitalar.

Observa-se também que algumas unidades da rede tem a prática de apropriar a despesa de forma menos detalhada, direto na conta Consumo de Material Estocado e Consumo Imediato de Material que englobam diversas naturezas de despesa. Esta prática contribui para a concentração da variação do consumo, que deveria ser segregado em diversas naturezas de despesas.

Outro ponto de destaque neste grupo é a subconta Provisão com Perda de Estoque em 2016, que teve seu valor revertido para a apropriação da despesa com Perda Involuntária com Estoques em 2017. As perdas tiveram, de modo geral as seguintes causas:

- Fragilidades no Sistema de Gestão de Estoque – AGHU;
- Ausências de procedimentos operacionais padronizados;
- Falta de segregação de função na gestão dos estoques;
- Cadastros de produtos desatualizados no sistema – AGHU;
- Erro na inserção de produto com a unidade de medida divergente da licitada;
- Erro humano.

3.2.3 Serviços Tomados

| | 2017 | 2016 |
|-----------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Diárias e Serv. Transp. Passagem e hospedagem | (7.226.878,90) | (6.913.889,27) |
| Serviços Técnicos, de Apoio Adm e Oper. | (290.584.567,51) | (233.708.153,09) |
| Locações e arrendamentos | (42.267.046,60) | (30.851.843,44) |
| Serviços educacionais e culturais | (3.228.844,94) | (5.180.533,81) |
| Sentenças judiciais - serviços de terceiros | (238.496,14) | (1.825,00) |
| Serviços comunicação, gráficos e audiovisual | (2.755.385,85) | (1.824.114,98) |
| Serviços água e esgoto, ener.eletr.gás | (35.454.800,14) | (19.090.350,26) |
| Fornecimento de alimentação | (20.506.988,59) | (11.454.151,00) |
| UNOPS | (2.733.588,17) | |
| Seguros em geral | (89.234,84) | - |
| Total | (405.085.831,68) | (309.024.860,85) |

- a) Diárias – Registra utilização de diárias pagas aos servidores, empregados públicos e colaboradores eventuais, para fazer face a despesas com pousada, alimentação e locomoção urbana; Registra também a despesa com hospedagem e a utilização de serviços de passagens aérea e terrestre.
- b) Serviços técnicos, de Apoio Administrativo e Operacional – Representa o custeio com a contratação de serviços de terceiros com finalidade de manutenção da capacidade estratégica da EBSERH. O Aumento da despesa decorre do aumento de unidades com execução orçamentária e financeira no exercício que utilizaram a contratação de serviços de apoio à gestão, manutenção de aparelhos, máquinas e equipamentos, serviços de melhoria de processos de negócio e suporte.
- c) Locações e arrendamentos – Registra a despesa com aluguel de bens imóveis (Sede Administrativa em Brasília no valor de R\$ 6.406.309,20 e galpões para utilização dos Hospitais Universitários no valor de R\$ 300.660,11), bens móveis e serviços (aparelhos, máquinas, equipamento e locação de mão de obra no valor de R\$ 35.560.077,29).
- d) Serviços educacionais e culturais – Registra os gastos com realização de instrutórias em cursos e treinamentos, gastos com pagamento de banca realizadora de concurso público para contratação de pessoal e contratação do UpToDate. Para o exercício de 2017 foram gastos R\$ 194.860,89 com Instrutória e R\$ 2.745.628,37 com banca

realizadora de concurso público. Apurou também a despesa no valor de R\$ 288.355,68 com Uptodate. Este último trata-se de serviço que disponibiliza um sistema suporte ao conhecimento médico. O UpToDate é uma plataforma de dados com materiais licenciados online, contendo recomendações de tratamentos clínicos baseados em evidências científicas com objetivo de apoiar as tomadas de decisões, fortalecendo a qualidade da atenção à saúde e a formação dos profissionais da área de saúde. Assim, no âmbito do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e assistência, faz-se necessário viabilizar o acesso às informações da área de saúde aos profissionais e acadêmicos lotados nos Hospitais Universitários Federais (HUF) da Rede EBSERH. O uso do UpToDate durante um período de três anos foi associado com:

- Melhor qualidade nas métricas da Hospital Quality Alliance;
- Períodos menores de internação (menos 372 mil dias no hospital por ano);
- Menores taxas de mortalidade (11.500 vidas salvas em um período de três anos).

O UpToDate é considerado por especialistas como o recurso de suporte a decisões médicas que confere melhor custo-benefício no mercado. Existem mais de 80 estudos demonstrando melhorias nas métricas de qualidade, mitigação de erros de diagnóstico/medicação, redução de internações, taxas de mortalidade. Pesquisas relevantes realizadas por institutos independentes como a Faculdade de Harvard.

- e) Sentenças judiciais – serviços de terceiros – Registra os valores pagos a título de custas judiciais.
- f) Serviços comunicação, gráficos e audiovisual – Em sua grande parte, apresenta a despesa com publicação de matéria de interesse público em diário oficial. Também registra gastos com telefonia.
- g) Serviços água e esgoto, energia elétrica e gás – Apresenta os pagamentos realizados a concessionários de serviços de fornecimento de água, energia elétrica, gás e tratamento de esgoto.
- h) Fornecimento de alimentação – Representa a despesa com contratação de serviço de fornecimento de alimentação nas unidades que não tem ou não utiliza refeitório próprio.

Considerando o aumento da despesa no exercício, apresenta-se o detalhamento por unidade Executora.

| FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO | 2017 | 2016 |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|
| HUPI | 2.839.084,50 | 3.180.477,33 |
| HUB-UNB | 9.537.413,99 | 6.698.843,83 |
| HU-UFMA | 1.681.776,73 | |
| EBSERH/SEDE | 15.936,50 | |
| HUMAP-UFMS | 340.651,59 | 311.797,40 |
| HU-UNIVASF | 1.523.879,91 | |
| HU-UFSCAR | 627.448,12 | 324.453,44 |
| HU-UFJF | 2.230.251,29 | 720.697,13 |
| HDT- UFT | 1.710.545,96 | 217.881,87 |
| TOTAL | 20.506.988,59 | 11.454.151,00 |

A elevação da despesa justifica-se pelo início de operacionalização de dois hospitais HU-UFMA e HU-UNIVASF; aumento significativo de gastos do HUB-UNB impactado principalmente por reconhecimento de passivo por insuficiência de crédito orçamentário (Contrato 12/2016, processo 23039.000054/2016-14); e registro na unidade EBSERH/Sede referente a fornecimento de coffee break em encontro de Gestores.

- i) UNOPS – Projetos de Construção – Trata-se de despesa referente a um Acordo de Cooperação Técnica, firmado entre a EBSERH e o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS), que tem como objetivo geral o apoio técnico consultivo para a coordenação e elaboração de projetos básicos e executivos de arquitetura e de engenharia para a construção de Hospitais Universitários Federais. O valor pago financiará a conclusão dos projetos de arquitetura e engenharia do novo HU de Cajazeiras, que busca atender a três regiões de saúde do estado da Paraíba, cobrindo 408 mil habitantes.

3.2.4 Depreciação e Amortização

| | 2017 | 2016 |
|-----------------------------|------------------------|------------------------|
| Depreciação de Bens Móveis | (13.558.519,09) | (12.080.418,62) |
| Depreciação de Bens Imóveis | (19.057,50) | |
| Amortização de Imobilizado | (18.567,39) | (66.224,58) |
| Amortização de Intangível | (1.338,48) | |
| Total | (13.597.482,46) | (12.146.643,20) |

A redução da despesa nas contas de Depreciação de Bens Imóveis e Amortização de Imobilizado tem como causa as reclassificações realizadas nas contas de Benfeitorias em propriedade de Terceiros e Instalações. Maior detalhamento encontra-se na nota explicativa 1.2.4.

3.2.5 Provisões de Riscos Fiscais

| | 2017 | 2016 |
|---------------------|------------------------|-----------------------|
| Riscos Trabalhistas | (18.436.216,76) | (6.605.726,71) |
| Riscos Cíveis | (1.671.321,27) | |
| Total | (20.107.538,03) | (6.605.726,71) |

Demonstra a apropriação da despesa no exercício com provisões de riscos fiscais prováveis. Maior esclarecimento e embasamento legal para evidênciação desta despesa pode ser verificado na nota explicativa 2.2.1

3.3 Despesas Tributárias

| | 2017 | 2016 |
|--------------------------------------------------|---------------------|--------------------|
| Imposto Propriedade Predial e Territorial - IPTU | (161.331,73) | |
| Imposto Sobre Operações Financeiras | (10.453,55) | |
| Taxas | (92.867,45) | (32.002,46) |
| Obrig. Patronais S/ Serviços de Pessoa Física | (1.822,16) | (17.764,00) |
| Contribuição P/ Serviço de Iluminação Pública | (83.088,48) | (20.798,22) |
| Total | (349.563,37) | (70.564,68) |

Nota que a despesa com IPTU registrada em 2017 é em virtude de melhoria da qualificação da classificação orçamentária da despesa, o valor pago em IPTU em 2016, classificado na conta de indenização teve o registro no valor de R\$ 154.249,75 (conforme notas de empenhos 2016NE000300 e 2016NE000301).

3.4 Demais Resultados

| | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------|------------------------|-------------------------|
| Mais Médicos /Bolsa de Estudo no País | (95.065.865,00) | (103.147.832,00) |
| Multas Administrativas | (425.442,99) | (28.427,61) |
| Restituições | 22,50 | 570.220,34 |
| Restituições | 7,95 | |
| VPA Decorrente de Fatores Geradores | 14,55 | |
| Convênio BRASILCORD | (96.767,00) | - |
| Auxílio a Pesquisadores | (162.700,00) | - |
| Indenizações | (49.363,45) | (3.623.553,81) |
| Total | (95.800.115,94) | (106.229.593,08) |

- a) Mais Médicos / Bolsa de Estudo No País – A EBSERH auxilia o MEC no pagamento das bolsas de tutoria, supervisão e coordenação do Programa Mais Médicos do Brasil – PMMB no valor de R\$ 93.975.765,00. O acompanhamento e controle dos bolsistas se dá na Secretaria de Educação Superior - SESU do Ministério da Educação, cabendo à EBSERH, conforme Lei nº 12.871/2013, realizar o pagamento de acordo com a lista disponibilizada pela área responsável pelas ações do PMMB. A conta registra ainda o pagamento ao PROIC - Programa de Iniciação Científica, e bolsa de assistência estudantil, ambos executados no Hospital Universitário de Santa Maria, no valor de R\$ 1.086.500,00; e incentivo financeiro a pesquisador e a estudante - Projeto de Pesquisa Linha de Cuidado de Saúde do Homem, executado no Hospital Universitário de Brasília, no valor de R\$ 3.600,00
- b) Multas Administrativas – Estão apresentadas pela apropriação da despesa com autuação devido a descumprimento de obrigação legal. A unidade Hospital Universitário Maria Pedrossian registrou R\$ 405.205,10 de multas referente a autuação do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE; A unidade Hospital Universitário de Santa Maria registrou R\$ 16.057,50 referente a autuação da Vigilância Sanitária. Os demais valores foram originados nas unidades HUOL e HULW.
- c) Convênio BRASILCORD - O empenho 2017NE800962, no valor de R\$ 96.767,00, referente ao Projeto de um Banco de Cordão Umbilical previsto no Convênio celebrado entre o Hospital Universitário Maria Aparecida Apedrossian e a Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer- Fundação do Cancer, com o seguinte objeto: O presente Convênio tem como finalidade estabelecer e regular as atividades de mútuo interesse entre os convenientes para execução do projeto intitulado REDE BRASILCORD, financiado pelo BNDES, consiste na implantação do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário do Hospital Universitário Maria Aparecida Apedrossian. O projeto prevê uma aplicação de recursos do BNDES no valor de R\$ 6.339.705,00(Seis milhões, trezentos e trinta e nove mil, setecentos e cinco reais), para implantação do Banco de Cordão Umbilical.
- d) Auxílio a Pesquisadores - Auxílio financeiro a pesquisador e a estudante para desenvolvimento de projeto na unidade HUB - “Pesquisa Linha de Cuidado de Saúde do Homem”.

- e) Indenizações – Representa o reembolso a terceiros por pagamento de despesas da EBSERH. Em 2016 o valor apresentado é significativamente maior devido ter sido evidenciado naquele período gastos que não corresponde a definição Indenização como foi o caso Ajuda de Custo pagos a empregados, despesa com fornecimento de água e energia elétrica pagas pelas universidades e ressarcidas pela EBSERH.

3.5 Resultado Financeiro

É o saldo da apuração entre as receitas financeiras, menos as despesas financeiras contabilizadas no exercício de 2017.

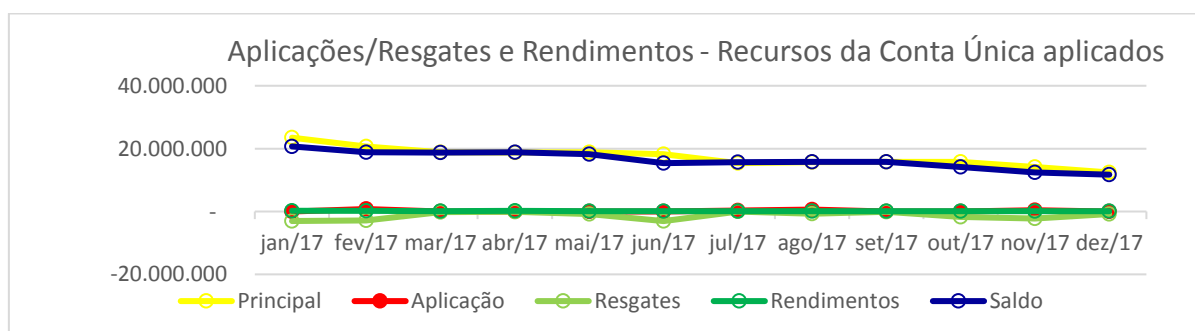
3.5.1 Receitas Financeiras

| | 2017 | 2016 |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Remuneração de aplicações Financeiras | 1.768.362,14 | 3.182.118,37 |
| Receitas de Multas administrativas | 138.818,70 | |
| Total | 1.907.180,84 | 3.182.118,37 |

- a) Remuneração de aplicações Financeiras – A remuneração com aplicação financeira representa o rendimento com recursos da conta única aplicados. A conta apresentou uma redução de 43% ao final do exercício de 2017. As movimentações e variações podem ser verificadas na tabela e no gráfico a seguir:

Em R\$ 1

| Aplicações/Resgates e Rendimentos - Recursos da Conta Única Aplicados | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo - dez/16 | | | | | | | | | | | | |
| Descrição | jan/17 | fev/17 | mar/17 | abr/17 | mai/17 | jun/17 | jul/17 | ago/17 | set/17 | out/17 | nov/17 | dez/17 |
| Principal | 23.484.933 | 20.703.381 | 18.842.628 | 18.784.983 | 18.863.605 | 18.203.879 | 15.363.792 | 15.711.705 | 15.759.382 | 15.762.820 | 14.122.318 | 12.427.909 |
| Aplicação | - | 789.091 | 9.617 | - | 3.365 | 16.561,70 | 262.791,56 | 636.196,88 | 8.141,76 | - | 405.471,76 | - |
| Resgates | (3.019.474) | (2.846.467) | (217.573) | (96.000) | (806.537) | (3.009.460) | (31.337) | (718.664) | (135.902) | (1.762.003) | (2.210.604) | (812.403) |
| Rendimentos | 237.922 | 196.622 | 150.311 | 174.622 | 143.447 | 152.811 | 116.458 | 130.145 | 131.198 | 121.502 | 110.723 | 102.602 |
| Saldo | 20.703.381 | 18.842.628 | 18.784.983 | 18.863.605 | 18.203.879 | 15.363.792 | 15.711.705 | 15.759.382 | 15.762.820 | 14.122.318 | 12.427.909 | 11.718.108 |



Infere-se pelos dados apresentados que os resgates superaram as aplicações e rendimentos ocasionando a tendência de queda do saldo da conta.

- b) Receitas de multas administrativas – Representa a arrecadação de valores relativos a quebra de contrato por parte dos fornecedores de serviço ou material, que por descumprimento de cláusulas contratuais foram autuados e multados.

3.5.2 Despesas Financeiras

| | 2017 | 2016 |
|--------------------------------------------|------------------------|---------------------|
| Juros e Multas | (1.477.469,78) | (230.740,46) |
| Encargos Financeiros Correção Afac - SELIC | (15.052.042,11) | - |
| Total | (16.529.511,89) | (230.740,46) |

- a) Despesa com juros e/ou Multas – Representa a despesa por atraso de pagamento de encargos patronais (INSS e FGTS), rescisão contratual e contrato com fornecedores. As multas e juros relacionados a gestão de pessoal representa 73% do montante. O restante 27% é relacionado a contrato com fornecedores.
- b) Encargos Financeiros Correção Afac - SELIC – Corresponde à correção Selic sobre o saldo de AFAC registrado no passivo não circulante até 31/12/2016. Maior detalhamento e base legal encontra-se na nota explicativa 2.2.2

3.6 Resultado Antes da Contribuição Social e Imposto de Renda

Não será apurado a CSLL e o IRPJ em razão do resultado apresentado ser negativo.

3.7 Ativo Fiscal Diferido

Conforme o CPC 32 - Ativo fiscal diferido é o valor do tributo sobre o lucro recuperável em período futuro relacionado a: 4 (a) diferenças temporárias dedutíveis; (b) compensação futura de prejuízos fiscais não utilizados; e (c) compensação futura de créditos fiscais não utilizados.

Foi normatizado de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 32/IAS 12– Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM n. 599/09. Segundo a nova previsão, o ativo diferido

fiscal seria objeto de reconhecimento após atendidas diversas condições, detalhadas no item 36 do referido Pronunciamento:

“A entidade deve considerar os seguintes critérios para avaliar a probabilidade de que haverá disponibilidade de lucro tributável, contra o qual os prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados possam ser utilizados:

(a) se a entidade tem diferenças temporárias tributáveis suficientes relacionadas com a mesma autoridade tributária e a mesma entidade tributável que resultarão em valores tributáveis contra os quais os prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados podem ser utilizados antes que expirem;

(b) se for provável que a entidade terá lucros tributáveis antes que os prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados expirem;

(c) se os prejuízos fiscais não utilizados resultarem de causas identificáveis que são improváveis de ocorrer novamente; e

(d) se estiverem disponíveis para a entidade oportunidades de planejamento tributário (ver item 30) que criarão lucro tributável no período em que prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados possam ser utilizados.

Na medida em que não for provável que estará disponível lucro tributável contra o qual prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados sejam utilizados, o ativo fiscal diferido não deve ser reconhecido”.

Perante ao exposto acima entendemos inexistência de oportunidade ou de valores temporários para utilização da base de crédito negativa, razão pela qual não houve reconhecimento de ativo fiscal diferido quanto a base negativa de apuração do resultado do exercício.

3.8 Resultado do Exercício

A demonstração do resultado evidencia o que é apurado pelo confronto das receitas e despesas do exercício de 2017. O resultado é o somatório das receitas de contratualização SUS, concursos e aplicações financeiras, dos repasses oriundos do orçamento geral da união, deduzindo-se as despesas operacionais, tais como pessoal, diárias, assessoria, aluguéis e serviços de terceiros.

O resultado do exercício negativo de 2017 reflete o impacto da constituição das provisões de pessoal, contingências passivas e da depreciação dos bens do ativo não circulante, que não são consignadas no orçamento da União por se tratar de despesas patrimoniais, além do reconhecimento de passivos. Os repasses orçamentários somente são reconhecidos no momento da transferência das programações financeiras.

O resultado do Exercício é composto pelo conjunto da movimentação econômica das operações executadas pela EBSERH, sobretudo, o resultado negativo apresentado possui influência direta de despesas reconhecidas pelo regime de competência, em especial as obrigações com folha de pagamento e da correção Selic sobre o saldo de AFAC.

4 Conciliação conforme acórdão nº 2016/2006 – TCU – plenário

Em atenção ao Acórdão Nº 2016/2006 - TCU – Plenário deve-se promover a conciliação entre a contabilidade feita de acordo com a Lei 6.404/76 e aquela promovida conforme a Lei 4.320/64, apresentadas pelas empresas estatais dependentes, abaixo quadro comparativo:

Em R\$

| Conciliação entre os grupos totais do ativo e do passivo -2017 - 2016 | | | | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|--------------------------|------------------------|-----------------------------------------------------------------|---------------------|
| ATIVO | Lei 6.404/76 - BP | | ATIVO | Lei 4.320/64 - BP SIAFI | | Diferença entre os totais do Ativo da 6.404/76 (-) 4.320/64 | |
| | 2017 | 2016 | | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Circulante | 230.056.801,89 | 137.438.749,81 | Circulante | 230.056.801,89 | 142.147.134,76 | 2017 | 2016 |
| Não Circulante | 144.073.314,99 | 103.940.962,88 | Não Circulante | 144.073.314,99 | 103.940.962,88 | | |
| TOTAL DO ATIVO | 374.130.116,88 | 241.379.712,69 | TOTAL DO ATIVO | 374.130.116,88 | 246.088.097,64 | - | 4.708.384,95 |
| PASSIVO | Lei 6.404/76 - BP | | PASSIVO | Lei 4.320/64 - BP SIAFI | | Diferença entre os totais do Passivo da 6.404/76 (-) 4.320/64 | |
| | 2017 | 2016 | | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Circulante | 240.178.872,01 | 182.195.308,22 | Circulante | 240.178.872,01 | 182.195.308,22 | 2017 | 2016 |
| Não Circulante | 193.138.209,72 | 129.933.104,34 | Não Circulante | 193.138.209,72 | 129.933.104,34 | | |
| Patrimônio Líquido | (59.186.964,85) | (70.748.699,87) | Patrimônio Líquido | (59.186.964,85) | (66.040.314,92) | | |
| TOTAL DO PASSIVO | 374.130.116,88 | 241.379.712,69 | TOTAL DO PASSIVO | 374.130.116,88 | 246.088.097,64 | (0,00) | 4.708.384,95 |
| DRE | Lei 6.404/76 - DRE | | DVP | Lei 4.320/64 - DVP SIAFI | | Diferença entre o Resultado do período da 6.404/76 (-) 4.320/64 | |
| | 2017 | 2016 | | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Resultado do Período | (14.898.552,29) | (64.517.479,49) | Resultado do Período | (36.156.517,64) | (59.809.094,54) | 2017 | 2016 |
| TOTAL | (14.898.552,29) | (64.517.479,49) | TOTAL | (36.156.517,64) | (59.809.094,54) | (21.257.965,35) | 4.708.384,95 |

A diferença de R\$ 21.257.965,35 negativos apresentado entre os resultados apurados em conformidade com a lei 6.404/76 e 4.320/64 em 2017 tem origem no registro de ajuste de exercícios anteriores da correção Selic sobre o AFAC conforme nota explicativa 2.2.2 e 2.3.3. Devido ao fechamento do sistema SIAFI, o registro foi realizado somente no sistema próprio de contabilidade, o que ocasionou a divergência entre os demonstrativos.

5 Informações Complementares

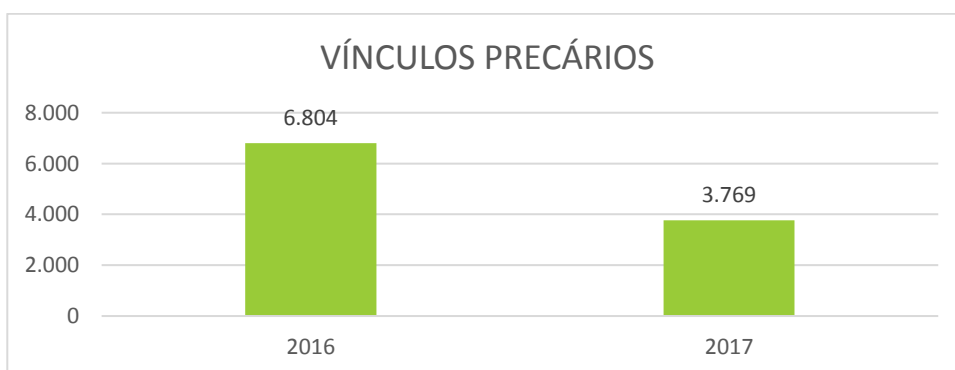
a) Remuneração pagas a empregados e administradores

De acordo com a Resolução nº 03, de 31 Dez 10, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), publicada no Diário Oficial da União, em 28 Mar 11, apresentamos o quadro abaixo. Nos valores das remunerações, estão inclusos os adicionais fixos:

| Administradores | 2016 | 2017 |
|------------------------|-------------|-------------|
| Maior | 30.999,53 | 29.139,56 |
| Menor | 4.995,18 | 15.778,14 |
| Média | 19.590,10 | 23.806,78 |

| Empregados | 2016 | 2017 |
|-------------------|-------------|-------------|
| Maior | 13.489,32 | 15.918,02 |
| Menor | 2.031,19 | 2.031,19 |
| Média | 5.741,26 | 5.118,84 |

b) Evolução do quadro de vínculos precários

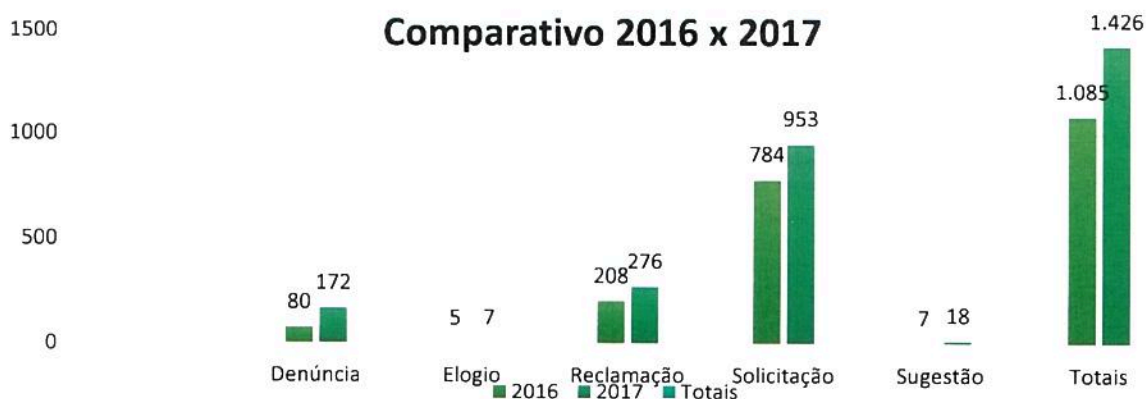


Demonstra redução do quadro dos precarizados nos Hospitais Filiados a EBSERH.

c) Ações da Ouvidoria da EBSERH

Houve um crescimento em todas as categorias de manifestações, com destaque para as solicitações de informação, que acresceram em aproximadamente 17%, e as denúncias, que

tiveram um acréscimo aproximado de 53%. Tais dados nos revelam um aumento da interlocução entre a Empresa e os cidadãos, referenciados aqui majoritariamente como usuários do serviços prestados pela EBSERH e empregados do seu quadro de pessoal. Evidencia-se, ainda, o potencial da Ouvidoria como canal confiável e eficaz de diálogo, sempre à disposição daqueles que a ela recorrem. No que tange especificamente às denúncias, ressalva-se que em agosto de 2017 houve a publicação da Norma Operacional de Controle Disciplinar, alterando o fluxo de tratamento de denúncias, sendo que aquelas com teor disciplinar são encaminhadas à Corregedoria-Geral e aquelas de cunho ético são encaminhadas à Comissão de Ética



Brasília – DF, 30 de março de 2018.

Kleber Meelo de Moraes
KLEBER MELO DE MORAIS
 Presidente
 CPF 124.112.994-00

Euler da Cunha Fonseca
EULER DA CUNHA FONSECA
 Diretor de Orçamento e Finanças
 CPF 777.708.895-53

Afonso Marques de Sousa
AFONSO MARQUES DE SOUSA
 Chefe de Serviço de Contabilidade
 Contador CRC/DF 020200/O-8 CPF 953.235.381-04